

Bahia em Números

Bahia in Figures

2010 v. 10

Bahia em números

Bahia in figures

2010



ISSN 1516-1730

Ba. números 2010

Salvador

v. 10

p. 1-108

2011

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
GOVERNMENT OF THE STATE OF BAHIA
JAQUES WAGNER

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
PLANNING DEPARTMENT
ZEZÉU RIBEIRO

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
BUREAU OF ECONOMIC AND SOCIAL STUDIES IN BAHIA
JOSÉ GERALDO DOS REIS SANTOS

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA
DIRECTION OF INDICATORS AND STATISTICS
GUSTAVO CASSEB PESSOTI

DIRETORIA DE INFORMAÇÕES GEOAMBIENTAIS
DIRECTION OF GEO ENVIRONMENTAL INFORMATION
ANTONIO JOSÉ CUNHA CARVALHO DE FREITAS

DIRETORIA DE PESQUISAS
DIRECTION OF RESEARCH
THAIZ SILVEIRA BRAGA

DIRETORIA DE ESTUDOS
DIRECTION OF STUDIES
EDGARD PORTO RAMOS

ELABORAÇÃO
CREATION

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
REGIONAL ACCOUNTS AND PUBLIC FINANCES COORDINATION
JOÃO PAULO CAETANO SANTOS

APOIO TÉCNICO
TECHNICAL SUPPORT

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
CONJECTURAL MONITORING COORDINATION
LUIZ MÁRIO RIBEIRO VIEIRA

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS
SOCIAL RESEARCH COORDINATION
ARMANDO AFFONSO DE CASTRO NETO

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOPOPULACIONAIS
SOCIAL-POPULATION RESEARCH COORDINATION
ISAC LOU

COORDENAÇÃO DE CARTOGRAFIA A E GEOPROCESSAMENTO
MAPPING AND GEOPROCESSING COORDINATION
RITA PIMENTEL

COORDENAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E AMBIENTAIS
ENVIRONMENTAL AND NATURAL RESOURCES COORDINATION
ALINE PEREIRA ROCHA
ANA LÚCIA DA SILVA TEIXEIRA (CARTOGRAFIA/MAPPING)

COORDENAÇÃO EDITORIAL**EDITORIAL COORDINATION**

JOÃO PAULO CAETANO SANTOS

BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO**MANAGEMENT AND LIBRARY**

COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO

DOCUMENT MANAGEMENT AND LIBRARY COORDINATION

NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

BIBLIOGRAPHICAL STANDARDIZATION

RAIMUNDO PEREIRA SANTOS

PRODUÇÃO EDITORIAL E GRÁFICA**EDITORIAL AND GRAPHIC PRODUCTION**

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

INFORMATION SPREADING COORDINATION

ANA PAULA PORTO

EDITORIA GERAL

GENERAL EDITORSHIP

ELISABETE CRISTINA TEIXEIRA BARRETTO

REVISÃO DE LINGUAGEM

LANGUAGE REVIEW

LAURA DANTAS (PORTUGUÊS/*PORTUGUESE*)

COOPER PICKITT (INGLÊS/*ENGLISH*)

REVISÃO DE PADRONIZAÇÃO E ESTILO

STANDARDIZATION AND STYLE REVIEW

ALINE SANTANA (PORTUGUÊS/*PORTUGUESE*)

CÉLIA SGANZERLA (INGLÊS/*ENGLISH*)

EDITORIA DE ARTE/PROJETO GRÁFICO

DEPARTMENT OF ART/GRAPHIC PROJECT

NANDO CORDEIRO

EDITORAÇÃO

EDITING

NANDO CORDEIRO

LUDMILA DIAS

FOTOS DA CAPA

COVER PHOTOS

AGECOM/MANU DIAS,

AGECOM/ALBERTO COUTINHO,

NILTON SOUZA

STOCK XCHNG/JANDERSON ARAUJO

IMPRESSÃO

PRINT

EGBA

1.000 EXEMPLARES/COPIES

Bahia em números 2010. / Superintendência de Estudos

Econômicos e Sociais da Bahia. v. 1 (1999 -). –

Salvador: SEI, 2011.

v. 10

Edição bilingüe: português e inglês

ISSN 1516-1730

1. Estatística – Bahia. I. Superintendência de

Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

CDU 31(813.8)=111



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA



SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Av. Luiz Viana Filho, 4ª Avenida, 435, CAB

Salvador (BA) Cep: 41.745-002

Tel.: (71) 3115 4822 Fax: (71) 3116 1781

www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br

Siglas e abreviaturas

Acronyms and abbreviations

BCB	Banco Central <i>Central Bank</i>		<i>Board of Directors for Health Information and Communication</i>
CIB	Comissão Intergestores Bipartite <i>Bipartite Inter-management Commission</i>	Fundeb	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação <i>Fund to Maintain and Develop Basic Education and Give Value to Professionals in the Educational Area</i>
CIS	Centro Industrial de Subaé <i>Subaé Industrial Centre</i>		
CGRH	Coordenação Geral de Recursos Humanos <i>Human Resources General Coordination</i>	Fundef	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental <i>Fundamental Fund to Maintain and Develop Elementary Education</i>
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas <i>National Cataloguing of Economic Activities</i>	IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística <i>Brazilian Geography and Statistics Institute</i>
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde <i>National Register of Health Establishments in Brazil</i>	IDB	Indicadores e Dados Básicos do Brasil <i>Indicators and Basic Data for Brazil</i>
Coinc	Coordenação de Incentivos <i>Incentives Coordination</i>	Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais <i>Institute of Educational Studies and Research</i>
Datasus	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde <i>IT Department of Brazilian Unified Health System</i>	IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada <i>Institute for Applied Economic Research</i>
Detran	Departamento Estadual de Trânsito da Bahia <i>State Traffic Department in Bahia</i>	Ipeadata	Base de Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada <i>Institute for Applied Economic Research Database</i>
Dicop	Diretoria de Contabilidade Pública <i>Board of Directors for Public Accounting</i>	MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior <i>Ministry of Development, Industry and Foreign Trade</i>
DICS	Diretoria de Informação e Comunicação em Saúde		

MTE	Ministério do Trabalho e Emprego <i>Ministry of Labor and Employment</i>	Sesab	Secretaria de Saúde do Estado da Bahia <i>Health Department of the State of Bahia</i>
MS	Ministério da Saúde <i>Ministry of Health</i>	Setur	Secretaria de Turismo <i>Department of Tourism</i>
PAM	Produção Agrícola Municipal <i>Municipal Agricultural Production</i>	SICM	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração da Bahia <i>Department of Industry, Trade and Mining in Bahia</i>
PMC	Pesquisa Mensal de Comércio <i>Monthly Business Research</i>	Sicof	Sistema de Informações Contábeis e Financeiras <i>Accounting and Financial Information System</i>
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios <i>National Home Sample Research</i>	SIH	Sistema de Informações Hospitalares <i>Hospital Information System</i>
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais <i>Annual Report of Social Information</i>	SIRH	Sistema Integrado de Recursos Humanos <i>Integrated Human Resources System</i>
RLSTA 101	Regulamento de Segurança do Tráfego Aquaviário em Águas sob Jurisdição Nacional <i>Safety Regulations for Waterway Traffic in Waters under National Jurisdiction</i>	SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade <i>Mortality Information System</i>
SAF	Superintendência de Administração Financeira <i>Financial Administration Bureau</i>	Sudic	Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial <i>Bureau for Industrial and Commercial Development</i>
Secex	Secretaria de Comércio Exterior <i>Department of Foreign Trade</i>	SUS	Sistema Único de Saúde <i>Brazilian National Health System</i>
Sefaz	Secretaria da Fazenda <i>State Treasury Department</i>		
SEI	Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia <i>Bureau of Economic and Social Studies in Bahia</i>		

Cartogramas, gráficos e tabelas

Cartograms, charts and tables

CARTOGRAMAS **CARTOGRAMS**

**Participação percentual da área total do estado
em relação ao Brasil e ao Nordeste**
*Percentage participation of the total state area
in the Northeast region and in Brazil*

Participação percentual da área total do
estado em relação ao Brasil e ao Nordeste
*Percentage participation of the total state
area in the Northeast region and in Brazil* ____ 19

Bacias hidrográficas
Hydrographic basins

Bacias hidrográficas da Bahia
Bahia's Hydrographic Basins ____ 21

Pluviometria
Rainfall

Pluviometria da Bahia
Bahia's pluviometry ____ 23

Principais biomas
Main biomes

Principais biomas da Bahia
Bahia's main biomes ____ 25

Unidades de conservação
Preservation units

Unidades de conservação da Bahia
Bahia's conservation units ____ 27

Principais atividades econômicas
Main economic activities

Principais atividades econômicas da Bahia ____ 31
Maiores concentrações
Bahia's main economic activities
Largest concentrations ____ 31

Sistema de transporte
Transportation system

Sistema de transporte da Bahia
Bahia's transport system ____ 63

Principais zonas turísticas
Main tourist areas

Principais zonas turísticas da Bahia
Bahia's main tourist areas ____ 65

População
Population

População da Bahia
Bahia's population ____ 75

GRÁFICOS CHARTS

Produto Interno Bruto *Gross Domestic Product*

Evolução do Produto Interno Bruto
Gross Domestic Product Evolution
Bahia e Brasil – 2002-2009 _____ 33

Estrutura setorial do PIB
GDP sectorial structure
Bahia – 2009* _____ 34

Indústria *Industry*

Desempenho da indústria de transformação
Transformation industry performance
Bahia – 2002-2009 _____ 39

Desempenho dos sub-setores da Indústria
de transformação
Industry transformation sub-sector performance
Bahia – 2002-2009 _____ 40

Desempenho da indústria extrativa mineral
Mineral extraction industry performance
Bahia – 2002-2009 _____ 41

Desempenho da construção civil
Civil construction performance
Bahia – 2002-2009 _____ 42

Desempenho da produção e distribuição de
eletricidade e gás, água e limpeza urbana
*Production and distribution performance of
electricity and gas, water and urban cleaning*
Bahia – 2002-2009 _____ 43

Agricultura *Agriculture*

Desempenho da agricultura baiana
Bahian agricultural performance
Bahia – 2002-2009 _____ 45

Evolução do volume físico da produção
de grãos
Grain production physical volume evolution
Bahia – 2002-2009 _____ 49

Evolução da produção de frutas
Fruit production evolution
Bahia – 2002-2009 _____ 50

Comércio e comércio exterior *Business and foreign trade*

Desempenho do comércio
Trade performance
Bahia – 2002-2009 _____ 53

Emprego e renda *Employment and income*

Famílias segundo classes de rendimento
Families according to income classes
Bahia – 2007-2009 _____ 90

TABELAS
TABLES

Educação
Education

Taxas de atendimento do sistema de ensino
Attendance levels in the education system
Bahia – 2007-2009 _____ 97

Saúde
Health

Causas de morte na população residente
Causes of death for the resident population
Bahia – 2007-2009 _____ 100

Saneamento e bens duráveis
Sanitation and durable goods

Saneamento básico nos domicílios urbanos
Basic sanitation in urban households
Bahia – 2007-2009 _____ 106

Produto Interno Bruto
Gross Domestic Product

PIB total e per capita
Total and per capita GDP
Bahia e Brasil – 2009 _____ 32

Estrutura do Produto Interno Bruto segundo
atividades econômicas
GDP structure according to economic activities
Bahia – 2002/2009 _____ 35

Participação do PIB da Bahia no PIB do Brasil
Bahia's GDP participation in Brazil's GDP
Bahia – 2002-2009 _____ 36

Participação da Bahia no PIB do Nordeste
Bahia's GDP participation in the Northeast's GDP
Bahia – 2002-2008 _____ 37

Indústria
Industry

Estrutura do setor industrial
Industrial sector structure
Bahia – 2002-2009 _____ 38

Agricultura
Agriculture

Estrutura do setor da agropecuária,
silvicultura e pesca
Agricultural, forestry and fishing sector structure
Bahia – 2007/2009 _____ 44

Ranking dos produtos agrícolas segundo o
Valor Bruto da Produção
*Agricultural product ranking according to
production gross value*
Bahia – 2002/2009 _____ 47

Comércio e comércio exterior
Business and foreign trade

Indicadores de desempenho do comércio varejista baiano, segundo grupos de atividades
Retail trade performance indicators, according to activity groups
Bahia – 2009 _____ 54

Comércio exterior
Foreign trade
Bahia – 2007/2009 _____ 55

Participação da Bahia no total das exportações do nordeste
Bahian participation in the Northeast's total exports
Bahia e Nordeste – 2007/2009 _____ 56

Principais segmentos das exportações baianas
Main Bahian export segments
Bahia – 2009 _____ 57

Estrutura das importações, principais segmentos
Import structure, main segments
Bahia – 2007/2009 _____ 59

Infraestrutura
Infrastructure

Agências bancárias em funcionamento
Bank agencies in operation
Bahia – 2007-2009 _____ 60

Finanças públicas
Public finances

Estrutura das receitas arrecadadas, por categorias econômicas
Administração direta e indireta – todos os poderes
Collected income structure by economic categories
Direct and indirect administrations – all authorities
Bahia – 2007-2009 _____ 67

Estrutura das despesas por função de governo
Expenses structure by government function
Bahia – 2009 _____ 68

Arrecadação tributária nos principais municípios
Tax revenue in the main municipalities
Bahia – 2009 _____ 70

População
Population

População total, urbana e rural, grau de urbanização e taxa de crescimento
Total population, urban and rural, urbanization degree and growth rate
Bahia – 1991-2010 _____ 77

Taxa de fecundidade, esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil
Fertility rate, life expectancy and infant mortality rate
Bahia – 1995-2009 _____ 78

Projeção de população
Population projection
BAHIA – 2015/2030 _____ 79

Emprego e renda
Employment and income

População em idade ativa e economicamente ativa
On working age and economically active population
Bahia – 2007-2009 _____ 81

Pessoal ocupado, segundo os setores de atividade econômica
Labour force per sector of economic activity
Bahia – 2007-2009 _____ 82

Pessoal ocupado, segundo posição na ocupação
Labour force, per status
Bahia – 2007, 2008 e 2009 _____ 84

Emprego no setor formal
Formal sector employment
Bahia – 2007-2009 _____ 87

Índice de Gini da renda familiar per capita
Gini indexes for per capita family income
Bahia – 2007-2008 _____ 88

Famílias segundo classes de rendimento
Families according to income classes
Bahia – 2007-2009 _____ 89

Proporção de ocupados contribuintes para previdência no trabalho principal
Labour force making social security contributions proportion
Bahia – 2007-2009 _____ 91

Educação
Education

Taxas de analfabetismo, segundo grandes grupos etários
Illiteracy rates, according to wide age ranges
Bahia – 2007-2009 _____ 93

Proporção de pessoas com dez anos ou mais de idade por grupo de anos de estudo
People aged ten or over by groups of years of study proportion
Bahia – 2007-2009 _____ 95

Nível de atendimento no sistema de ensino
Attendance levels in the education system
Bahia – 2007-2009 _____ 96

Saúde
Health

Causas de morte na população residente
Causes of death in the resident population
Bahia – 2007-2009 _____ 99

Leitos hospitalares por esfera administrativa
Hospital beds by administrative levels
Bahia – 2007-2009 _____ 101

Internações e consultas médicas na rede SUS
Admissions and medical consultations in the SUS network
Bahia – 2007-2009 _____ 103

Saneamento e bens duráveis
Sanitation and durable goods

Saneamento básico nos domicílios urbanos
Basic sanitation in urban households
Bahia – 2007-2009 _____ 104

Domicílios com bens duráveis
Households with durable goods
Bahia – 2007-2009 _____ 107



Foto: Seagri

Sumário

Summary

Siglas e abreviaturas <i>Acronyms and abbreviations</i>	IV
Cartogramas, gráficos e tabelas <i>Cartograms, charts and tables</i>	VI
Apresentação <i>Presentation</i>	14
CARACTERIZAÇÃO DE TERRITÓRIO <i>TERRITORY CHARACTERIZATION</i>	17
Participação percentual da área total do estado em relação ao Brasil e ao Nordeste <i>Percentage participation of the total state area in the Northeast region and in Brazil</i>	18
Bacias hidrográficas <i>Hydrographic basins</i>	20
Pluviometria <i>Rainfall</i>	22
Principais biomas <i>Main biomes</i>	24
Unidades de conservação <i>Preservation units</i>	26
INDICADORES ECONÔMICOS <i>ECONOMIC INDICATORS</i>	29
Principais atividades econômicas <i>Main economic activities</i>	30
Produto Interno Bruto <i>Gross Domestic Product</i>	32
Indústria <i>Industry</i>	38

Agricultura <i>Agriculture</i>	44
Comércio e comércio exterior <i>Business and foreign trade</i>	52
Infraestrutura <i>Infrastructure</i>	60
Sistema de transporte <i>Transportation system</i>	62
Principais zonas turísticas <i>Main tourist areas</i>	64
Finanças públicas <i>Public finances</i>	66
INDICADORES SOCIAIS <i>SOCIAL INDICATORS</i>	73
População <i>Population</i>	74
Emprego e renda <i>Emploment and income</i>	80
Educação <i>Education</i>	92
Saúde <i>Health</i>	98
Saneamento e bens duráveis <i>Sanitation and durable goods</i>	104
Glossário <i>Glossary</i>	108

Apresentação

Presentation

No cumprimento de sua missão de colocar a informação a serviço da sociedade, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) apresenta a nova edição da revista *Bahia em Números*.

A publicação condensa estatísticas e indicadores socioeconômicos referentes ao desempenho da Bahia nos anos mais recentes. Juntamente com informações conjunturais, a revista oferece uma síntese da estrutura produtiva e a representação espacial de diversas características do estado por meio de mapas e cartogramas.

Na medida em que sintetiza uma ampla e diversificada gama de informações, a revista constitui um notável instrumento de análise da realidade baiana em seus múltiplos aspectos. Dessa forma, o seu conteúdo serve de apoio aos planejamentos público e privado, bem como a estudos acadêmicos.

A edição de 2010 da revista *Bahia em Números* apresenta um resumo dos principais indicadores econômicos e sociais do estado, a exemplo dos dados da PNAD 2007, 2008 e 2009, do PIB estadual de 2009, dentre outros. Além disso, a revista inclui uma série de cartogramas atualizados que permitem uma visão espacial das atividades econômicas, bem como das informações sociais e de infraestrutura de todo o território baiano.

A edição impressa desta publicação pode ser consultada e adquirida na Biblioteca Rômulo Almeida, na SEI. A edição digital encontra-se disponível em CD-ROM e também no site da instituição (www.sei.ba.gov.br).





Foto: Bahiatursa/Jota Freitas

*The Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) complies with its mission of making information available at the service of the society by presenting a new edition of the magazine *Bahia em Números* (Bahia in Figures).*

The publication is characterized by the condensation of statistics and social-economic indicators referring to the performance of Bahia State in the most recent years. Along with the outlook information, it brings a synthesis of the production structure and the spatial representation, by means of maps and charts, of several State characteristics.

Insofar as it abridges a wide and diversified range of information, the magazine constitutes a remarkable instrument of analysis of the Bahia state reality within its multiple aspects. Thus, its contents are intended to support the public and private planning, as well as the academic studies.

*The 2010 edition of *Bahia in Figures* presents a summary of the main social and economic indicators of the state, including data from the *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios* (PNAD) of 2007, 2008, and 2009, and data concerning the state's gross domestic product for 2009, among others. Besides, the magazine brings a series of updated charts that allow a spacial view of the economic activities and the social and infrastructure information all over the Bahia State territory.*

*Both printed and CD-ROM issues of *Bahia in Figures* may be consulted and acquired in Rômulo Almeida Library, at SEI. The digital edition is also available at SEI's website (www.sei.ba.gov.br).*





CARACTERIZAÇÃO DE TERRITÓRIO

*TERRITORY
CHARACTERIZATION*

Participação percentual da área total do estado em relação ao Brasil e ao Nordeste

Percentage participation of the total state area in the Northeast region and in Brazil

A Bahia é o quinto estado do país em área territorial com cerca de 564.692,67 km², correspondendo a 36,34% do total do Nordeste brasileiro. Deste total, 69,31% encontra-se na região semiárida.

O Estado possui um dos mais belos e o mais extenso litoral entre os estados brasileiros, com cerca de 1.183km, onde se localizam cidades importantes a exemplo da capital do Estado, Salvador.

Bahia State ranks fifth in the territorial area of Brazil with 564,692.67 km², corresponding to 36.34% of the total Brazilian Northeast area and having 68.7% of its territory located within the semiarid region.

It has one of the most beautiful and the longest coast among the Brazilian states, with approximately 1,183km, where important cities are located, such as Salvador, the State Capital City.

Foto: Bahiatursa/Jota Freitas



Participação percentual da área total do estado em relação ao Brasil e ao Nordeste
Percentage participation of the total state area in the Northeast region and in Brazil

Fonte: IBGE, 2002.
Source: IBGE, 2002.

Bacias hidrográficas

Hydrographic basins

O território baiano compartimenta-se em 13 bacias hidrográficas. A maior delas é a Bacia do Rio São Francisco, com grande potencial hidrelétrico e onde se encontram usinas de grande porte como as de Sobradinho, Paulo Afonso e Itaparica.

As bacias dos rios Itapicuru, Contas e Paraguaçu destacam-se por ser exclusivamente baianas. Na bacia do Rio Paraguaçu localiza-se a Barragem de Pedra do Cavalo, onde o curso d'água tem múltipla utilização. As demais bacias integram a rede hidrográfica do estado e são de extrema importância para a economia baiana.

Bahia State territory is divided into 13 hydrographic basins. The widest of them is São Francisco Basin, with a great hydroelectric potential and where very important power stations are located, such as Sobradinho, Paulo Afonso and Itaparica.

The basins of Itapicuru, Contas and Paraguaçu Rivers stand out for being exclusively within Bahia State. The Pedra do Cavalo Dam whose water course has multiple uses, is located in the last mentioned basin. All the other basins integrate the state hydrographic network, and they are very important for the Bahian economy.

Foto: Agecom/Arissom Marinho



Bacias hidrográficas da Bahia Bahia's Hydrographic Basins

Fonte: SEI, 2008.
Source: SEI, 2008.

Pluviometria

Rainfall

A precipitação pluviométrica de uma área é determinante para seu quadro natural, e por consequência, para seu desenvolvimento socioeconômico.

A Bahia apresenta uma variação pluviométrica cuja quantidade e distribuição anual das precipitações diminui do litoral para o interior, ou seja, no sentido leste/oeste com valores que variam de 2.600mm no litoral, de Salvador a Ilhéus, a 400mm anuais no extremo norte do estado, caracterizando uma diversidade climática que apresenta climas úmido, úmido a subúmido, semiárido a árido.

Os dados de precipitação utilizados na geração das isoietas foram extraídos de séries contínuas do Instituto Nacional de Meteorologia (Inemet), no período de 1943/1983, e da Superintendência de Recursos Hídricos (SRH), atual Instituto das Águas e Clima (Ingá), nos períodos de 1961/1990. Foram observadas 33 estações pluviométricas.

(1) Precipitação: qualquer forma de água líquida ou sólida proveniente da atmosfera.

(2) Isoietas: linhas que ligam pontos de mesma precipitação traçados a partir dos dados de precipitação de cada estação.

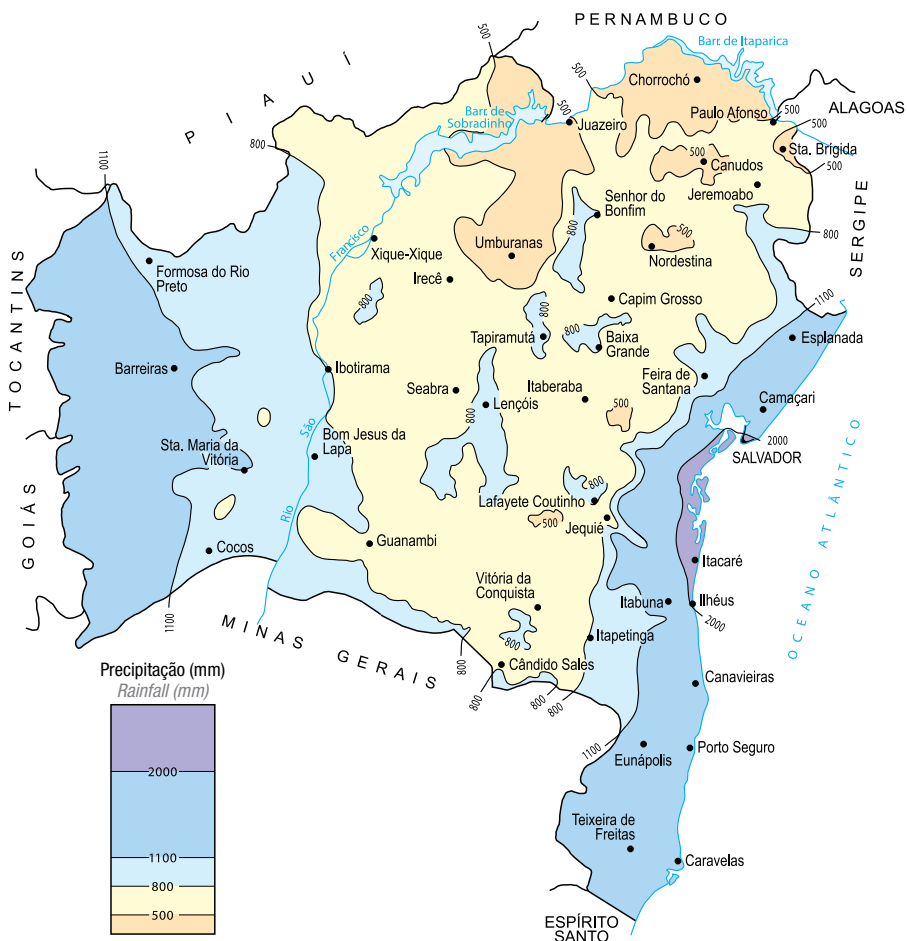
The rainfall of an area is a determinant factor in its natural frame and, as a result, in its social-economic development.

The state of Bahia presents a rainfall range whose quantity and annual distribution of the rainfalls decrease from the coast to the inland, from east to west, with values ranging from 2,600mm in the coastline from Salvador to Ilhéus to 400mm yearly in the State's northern end. This characterizes a weather diversity which goes from the wet climate to the subhumid and from the semiarid to arid.

The rainfall data used in the generation of the isohyets were extracted from the continuous series of Instituto Nacional de Meteorologia (Inemet), in the period from 1943/1983, and of Superintendência de Recursos Hídricos (SRH), currently Instituto das Águas e Clima (Ingá), in the period from 1961 to 1990. Thirty-three pluviometric stations were noticed.

(1) Precipitation: any form of liquid or solid water from the atmosphere.

(2) Isohyets: a line on a map or chart connecting areas of equal rainfall.



Pluviometria da Bahia

Bahia's pluviometry

Fonte: SEI, 2003.
Source: SEI, 2003.

Principais biomas

Main biomes

A Bahia detém um imenso potencial ambiental representado principalmente pelos biomas do Cerrado, da Caatinga e da Mata Atlântica.

O Cerrado destaca-se por sua rica biodiversidade e seu potencial aquífero, com destaque para a Bacia do Rio São Francisco. Nestes espaços concentram-se atualmente as mais importantes atividades agrícolas do estado.

A Caatinga predomina na maior porção do território apresentando algumas “ilhas” de prosperidade, diversidade de paisagens e riqueza biológica ímpar.

A Mata Atlântica representa cerca de 6% da área original, abrigando remanescentes da segunda maior floresta tropical úmida do Brasil que originalmente estendia-se do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, partindo do litoral e adentrando o território.

The State of Bahia is characterized by a large environmental diversity, mainly represented by the biomes of Cerrado, Caatinga and Atlantic Forest.

The biome Cerrado stands out by its rich bio-diversity and aquiferous potential, especially the São Francisco River Basin. Currently, the most important agricultural activities of the State can be found in those areas.

The biome Caatinga dominates the largest part of the territory, presenting some prosperity “islands”, diversity of landscape and unpaired biological wealth.

The biome Atlantic Forest represents approximately 6% of its original area, sheltering remnants of the second largest humid tropical forest in Brazil, which originally extended from the states of Rio Grande do Norte to Rio Grande do Sul, starting from the coast and penetrating the territory.

Foto: Prefeitura São Gonçalo dos Campos



Principais biomas da Bahia

Bahia's main biomes

Fonte: SEI, 2008.
Source: SEI, 2008.

Unidades de conservação

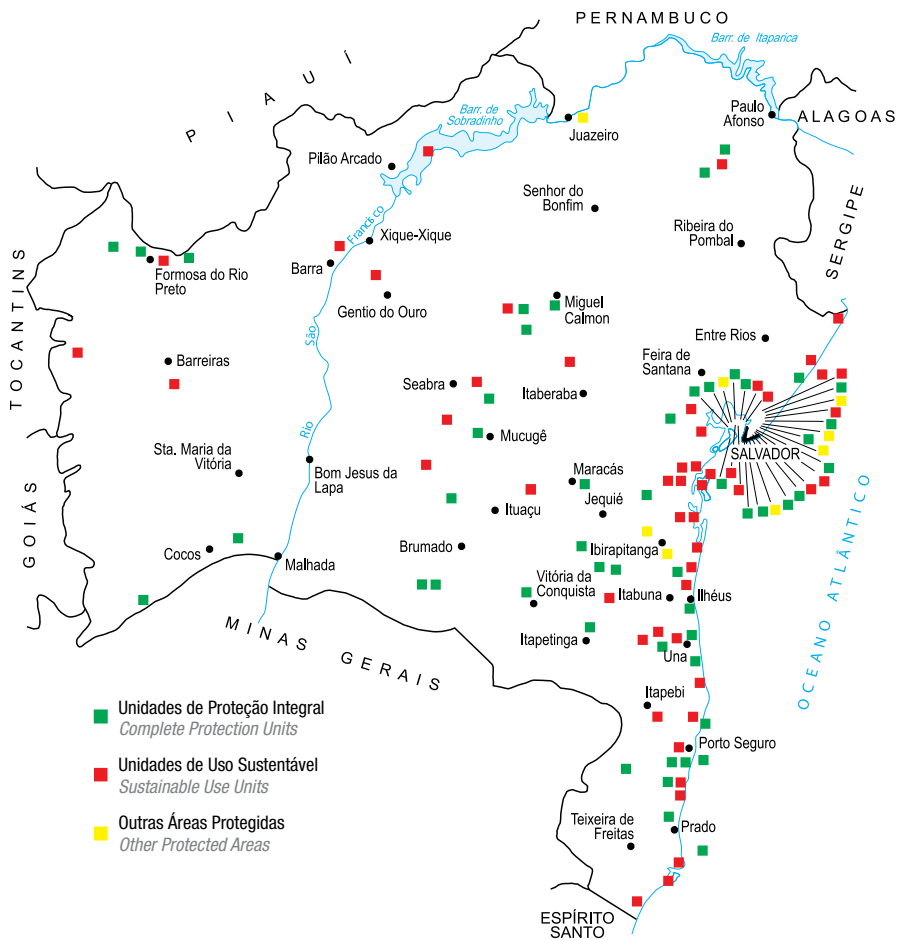
Preservation units

Na Bahia existem 195 Unidades de Conservação (UC), instituídas por decretos e portarias federais, estaduais e municipais. São 49 unidades de Proteção Integral – que incluem as estações ecológicas, reservas biológicas, parques, monumentos naturais e refúgio de vida silvestre, nos quais admite-se apenas o uso indireto dos recursos naturais – e 137 unidades de Uso Sustentável, onde se inserem Área de Proteção Ambiental (APA), Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie), Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), Reserva Extrativista (Resex) e Floresta Nacional (Flona), às quais se aplicam garantias adequadas de conservação e orientação às atividades humanas. Outras nove unidades, ainda sem classificação definida pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), completam o quadro das UC. Considerando os diferentes biomas, constata-se que o maior percentual de UC encontra-se em áreas de floresta (Mata Atlântica), devido a sua fragmentação e consequente degradação.

Nota: As Reservas Particulares de Proteção Natural (RPPNs) não foram representadas no cartograma.

There are 157 Preservation units in Bahia, instituted by Federal, State and Municipal ordinances. There are 39 Full Protection units including the ecological stations, biological reserves, parks, natural monuments and wild life shelters, in which only the indirect use of natural resources is admitted. There are also 109 Sustainable Use units where the Environmental Protection Area (APA), Relevant Ecological Concern Area (ARIE), Natural Equity Private Reserve (RPPN), Extractive Reserve (Resex) and National Forest (Flona) to which suitable guarantees of preservation and guidance to the human activities are applied. Nine other units still without classification defined by the National System of Preservation Units (SNUC) complete the CU's frame. Considering the different biomes, it is evidenced that the largest potential of Preservation Units can be found in forest areas (Atlantic Forest) due to its fragmentation and resulting degradation.

Note: The private reserves of Natural Protection (RPPN) were not represented in the chart.



Unidades de conservação da Bahia

Bahia's conservation units

Fonte: SEI, 2010.
Source: SEI, 2010.



Foto: Agecom/Vaner Casaes



INDICADORES ECONÔMICOS

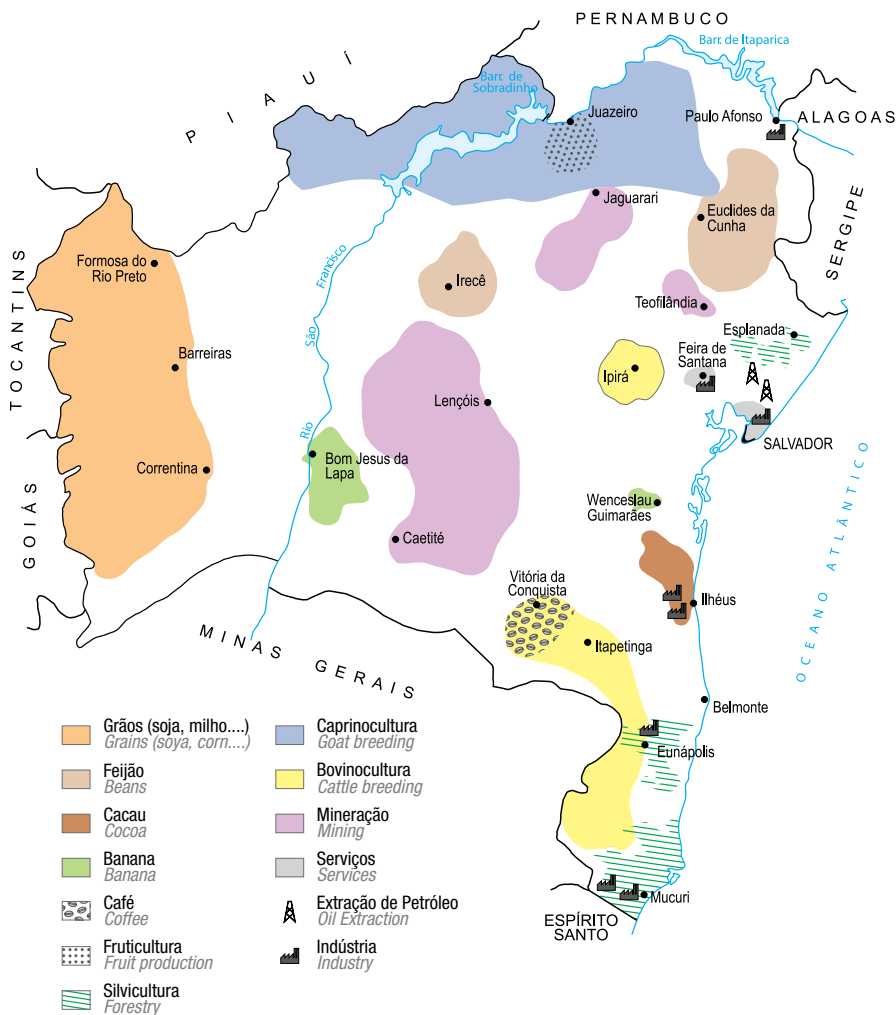
*ECONOMIC
INDICATORS*

Principais atividades econômicas

Main economic activities

As principais atividades econômicas do estado estão distribuídas em espaços específicos do território baiano. Na Região Metropolitana de Salvador, a leste, prevalecem os setores de serviços, assim como as indústrias petroquímica e automotiva. A oeste do estado estão os cerrados, responsáveis pela maior produção baiana de grãos, especialmente a soja. Ao norte, no submédio São Francisco, está a produção de fruticultura irrigada e, nos municípios do entorno, se encontra o maior rebanho caprino do país. Ao sul do estado concentram-se a maior produção pecuária bovina, a produção de café – no Planalto de Conquista – a cacauicultura, a silvicultura e a produção industrial de celulose, ao longo do litoral. Na região central do estado, de maneira mais atomizada, observam-se, principalmente, atividades de mineração.

The main Bahian economic activities are characterized by a very defined specialization when it comes to its predominance in all the different regions of the State. In the Metropolitan Area of Salvador, the service sector prevails, as well as the petrochemical and automotive industries, located mainly in the Petrochemical Complex of Camaçari. The state's western region concentrates most of Bahia's grain production, predominantly the soy-bean culture. In the northern portion, by São Francisco area, there is the irrigated fruit culture production and, in the surroundings municipalities, one can find the largest caprine herd in the Country. In the southern portion, the largest bovine livestock production can be found. The Conquista plain concentrates on coffee production, and along the coast, the cultivation of cacao, forestry and industrial cellulose production prevails. The mining activities are mainly found in the State's central area, in a more scattered form.



Principais atividades econômicas da Bahia
Maiores concentrações
Bahia's main economic activities
Largest concentrations

Fonte: SEI, 2010.
 Source: SEI, 2010.

Produto Interno Bruto

Gross Domestic Product



Foto: Agecom/Ronaldo Silva

PIB total e per capita
Total and per capita GDP
Bahia e Brasil – 2009*

Especificação <i>Especification</i>	Bahia	Brasil***
PIB (em R\$ Bilhões) <i>GDP (in R\$ bilion)</i>	128.169	3.143.015
PIB (em US\$ Bilhões)** <i>GDP (in US\$ bilion)**</i>	64.417	1.579.676
PIB BA/PIB BR (%) <i>GDP Ba/GDP BR (%)</i>	4,1	
PIB Per capita (em R\$ 1,00) <i>GDP per capita (in R\$ 1,00)</i>	8.913	16.413
PIB Per capita (em US\$ 1,00) <i>GDP per capita (in US\$ 1,00)</i>	4.480	8.249
PIB Per capita BA/PIB per capita BR (%) <i>GDP per capita BA/GDP per capita BR (%)</i>	54,3	-

Fontes: IBGE, SEI.

Sources: IBGE, SEI.

* Dados sujeitos a retificação.

** Data subject to modification.*

** Com base no dólar médio de 2009.

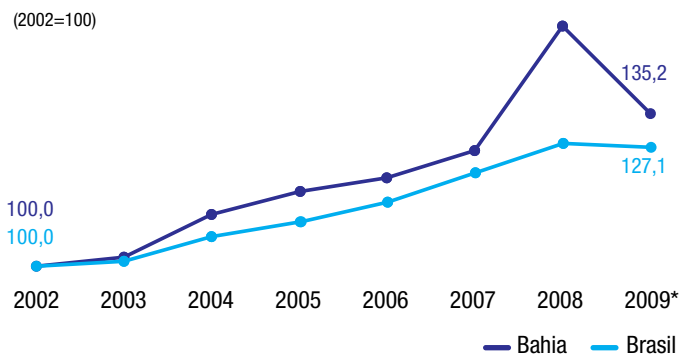
*** Based in average dolar rate in 2009.*

*** Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

**** Results calculated from the National Quarterly Accounts.*

Em 2009, a economia baiana apresentou uma expansão real de 1,7% no Produto Interno Bruto. No mesmo período, o Brasil registrou retração de 0,6%. Esse desempenho é reflexo dos bons resultados verificados em setores que tradicionalmente empregam grandes contingentes de trabalhadores — entre os quais a construção civil e o comércio, que se expandiram 12,0% e 5,7%, respectivamente. Em valores correntes, o PIB baiano atingiu a cifra de R\$ 128.2 bilhões, representando, aproximadamente, 4,1% do PIB do Brasil.

In 2009 Bahia's economy presented a real expansion of 1,7% in the Gross Domestic Product. In the same period, Brazil registered declines of 0.6%. That performance is a reflex of the good outcomes seen in sectors which traditionally employ large contingent of workers, among which the civil construction and the commerce, which were expanded by 12.0% and 5.7% respectively. In current numbers, the GDP of Bahia has reached the figure of R\$ 128.2 billion, approximately representing 4.1% of the Brazilian GDP.



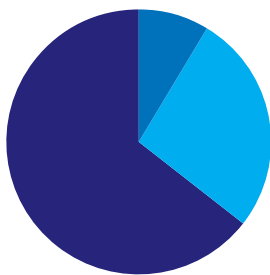
Evolução do Produto Interno Bruto

Gross Domestic Product Evolution

Bahia e Brasil – 2002-2009

Fontes: IBGE, SEI.
Sources: IBGE, SEI.

* Dados sujeitos a retificação.
* Data subject to modification.



▲ Primário <i>Primary</i>	8,6
▲ Secundário <i>Secondary</i>	27,0
▲ Terciário <i>Tertiary</i>	63,9

Estrutura setorial do PIB
GDP sectorial structure
Bahia – 2009*

Fonte: SEI.
Source: SEI.

* Dados sujeitos a retificação.
** Data subject to modification.*



Estrutura do Produto Interno Bruto segundo atividades econômicas
GDP structure according to economic activities
Bahia – 2007/2009

(%)

Atividades <i>Activities</i>	2007	2008	2009*
Agropecuária <i>Agricultural</i>	8,6	8,5	8,6
Indústria extrativa mineral <i>Mineral extraction industry</i>	1,8	2,3	1,8
Indústria de transformação <i>Transformation industry</i>	14,0	13,1	12,2
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana <i>Electricity and gas production and distribution, water, sanitation and urban cleaning</i>	5,4	7,2	8,3
Construção civil <i>Civil construction</i>	7,0	5,4	5,1
Comércio e serviços de manutenção e reparação <i>Maintenance and repair business and services</i>	13,4	13,8	13,7
Transportes, armazenagem e correio <i>Transport, storage and post</i>	4,5	5,1	3,9
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar <i>Financial intermediation, security and complementary welfare</i>	4,0	3,6	3,4
Administração, saúde e educação públicas <i>State administration, health and education</i>	16,6	16,9	18,2
Atividades imobiliárias e aluguel <i>Real state and rent activities</i>	8,2	8,6	8,3
Demais serviços <i>Other services</i>	16,6	15,4	16,3
Total <i>Total</i>	100,0	100,0	100,0

Fonte: SEI.
Source: SEI.

* Dados sujeitos a retificação.
* Data subject to modification.

Participação do PIB da Bahia no PIB do Brasil
Bahia's GDP participation in Brazil's GDP
Bahia – 2002-2009

(%)

Anos <i>Years</i>	Participação BA/BR <i>BA/BR participation</i>
2002	4,1
2003	4,0
2004	4,1
2005	4,2
2006	4,1
2007	4,1
2008	4,0
2009*	4,1

Fontes: IBGE, SEI.

Sources: IBGE, SEI.

* Dados sujeitos a retificação.

** Data subject to modification.*

Foto: Agecom/Roberto Viana



Participação da Bahia no PIB do Nordeste
Bahia's GDP participation in the Northeast's GDP
Bahia – 2002-2008

(%)

Anos <i>Years</i>	Participação BA/NE <i>BA/NE participation</i>
2002	31,7
2003	31,4
2004	32,0
2005	32,4
2006	31,0
2007	31,5
2008	30,6

Fontes: IBGE, SEI.
Sources: IBGE, SEI.



Indústria

Industry

Estrutura do setor industrial

Industrial sector structure

Bahia – 2002-2009

(%)

Atividades <i>Activities</i>	Indústria de transformação <i>Transformation industry</i>	Indústria da construção <i>Construction industry</i>	Produção e distribuição de eletricidade e gás, água e limpeza urbana <i>Electricity and gas production and distribution, water, sanitation and urban cleaning</i>	Indústria extrativa mineral <i>Mineral extraction industry</i>
2002	55,0	25,1	15,4	4,5
2003	55,0	22,2	18,0	4,8
2004	53,7	22,7	18,1	5,6
2005	52,4	25,4	16,9	5,3
2006	51,4	24,3	17,5	6,8
2007	49,6	24,9	19,0	6,5
2008	46,7	25,8	19,4	8,1
2009*	44,6	30,3	18,6	6,5

Fontes: IBGE, SEI.

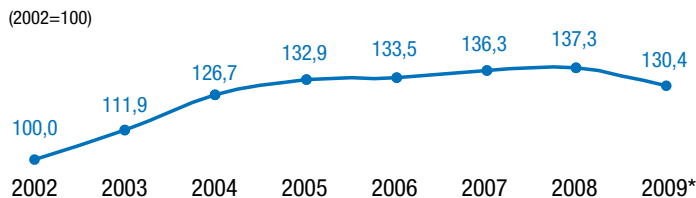
Sources: IBGE, SEI.

* Dados sujeitos a retificação.

** Data subject to modification.*

Em 2009, a indústria de transformação baiana foi fortemente afetada pela redução da atividade econômica tanto no Brasil quanto no resto do mundo, como consequência da crise financeira internacional. Naquele ano, a indústria de transformação baiana registrou queda de 5,1% em comparação com o ano anterior. Em relação à produção física, as maiores quedas ocorreram no refino de petróleo e derivados (-14,3%) e na metalurgia básica (-17,0%).

In 2009, the manufacturing industry in Bahia was greatly affected by reduced economic activity in Brazil and in the rest of the world as a result of the international financial crisis. In that year, the Bahian manufacturing industry fell 5.1% in comparison to the year before. As regards physical production, the biggest declines were seen in oil refining and the production of other petroleum products (-14.3%) as well as in metallurgy (-17.0%)



Desempenho da indústria de transformação (1)

Transformation industry performance (1)

Bahia – 2002-2009

Fonte: SEI.

Source: SEI.

(1) Com base no valor adicionado.

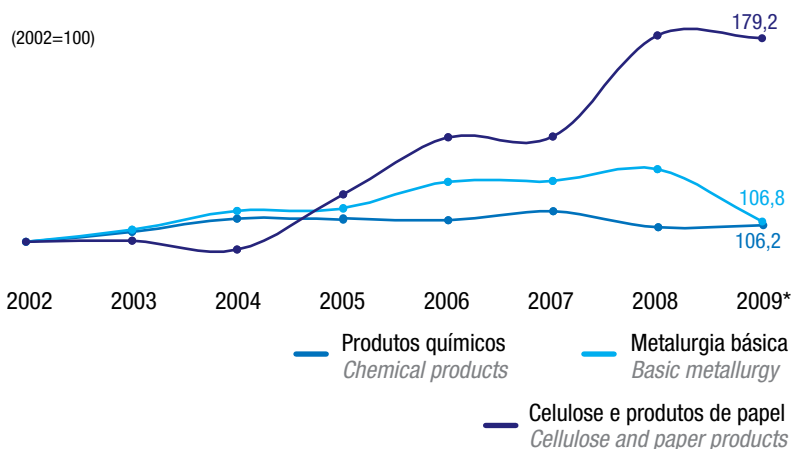
(1) Based in value added.

* Dados sujeitos a retificação.

* Data subject to modification.

O segmento extrativo mineral foi mais um dos afetados pela queda na atividade econômica no ano de 2009. A indústria extrativa mineral registrou retração de 5,4% no valor adicionado na comparação com o ano de 2008. A referida queda teve como principais fontes a queda na extração de petróleo e gás natural, assim como nos preços internacionais das duas commodities.

The mineral extraction industry (drilling and mining) was another area highly affected by the decline in economic activity in 2009. The mineral extraction industry registered a decline of 5.4% as compared with numbers from 2008. The drop was due to a decline in petroleum and natural gas extraction, as well as the fall in the prices of both commodities in the international markets.



Desempenho dos sub-setores da Indústria de transformação (1)

Industry transformation sub-sector performance (1)

Bahia – 2002-2009

Fonte: SEI.

Source: SEI.

(1) Com base no valor adicionado.

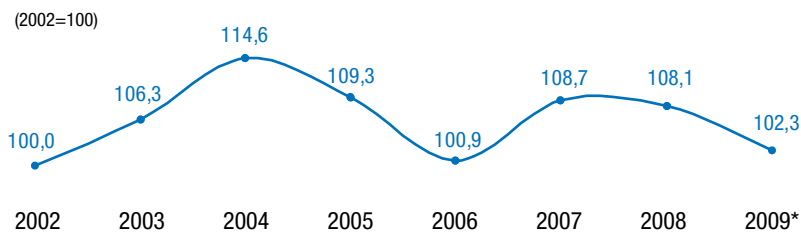
(1) Based in value added.

* Dados sujeitos a retificação.

* Data subject to modification.



Foto: Zena Tomio



Desempenho da indústria extrativa mineral (1)

Mineral extraction industry performance (1)

Bahia – 2002-2009

Fonte: SEI.

Source: SEI.

(1) Com base no valor adicionado.

(1) Based in value added.

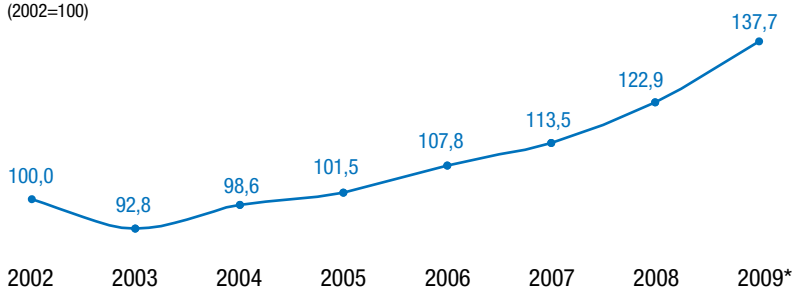
* Dados sujeitos a retificação.

* Data subject to modification.

A indústria da construção civil tem se caracterizado, ao longo dos últimos anos, como um dos setores mais dinâmicos da atividade econômica baiana. Esse dinamismo pode ser visualizado pela tendência de expansão verificada no setor desde 2002. À exceção do ano de 2003, quando registrou queda de 7,2%, a construção civil tem passado por um processo de constante expansão. Em 2009, não apenas manteve a tendência de crescimento como também registrou a maior taxa do segmento (12,0%). Esse avanço foi determinado pela execução de uma série de investimentos públicos, assim como pela expansão do setor privado, sobretudo nas grandes cidades do estado.

The civil construction industry has been one of the most dynamic Bahian industries in recent years. This dynamism can be seen in the continual expansion in the sector from 2002 to the present day. With the exception of 2003, when the industry saw declines of 7.2%, civil construction has experienced constant growth. In 2009, civil construction not only maintained its upward trend, but also registered the largest gains of any sector (+12.0%). This growth was motivated by public investment projects, and also by the expansion of the private construction sector, most notably in the State's larger cities.

(2002=100)



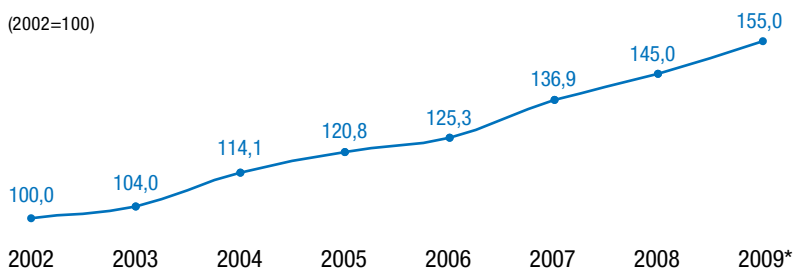
Desempenho da construção civil (i)
Civil construction performance (i)
 Bahia – 2002-2009

Fonte: SEI.
 Source: SEI.

(i) Com base no valor adicionado.
 (i) Based in value added.

* Dados sujeitos a retificação.
 * Data subject to modification.

(2002=100)



Desempenho da produção e distribuição de eletricidade e gás, água e limpeza urbana (1)
Production and distribution performance of electricity and gas, water and urban cleaning (1)
Bahia – 2002-2009

Fonte: SEI.

Source: SEI.

(1) Com base no valor adicionado.

(1) Based in value added.

* Dados sujeitos a retificação.

* Data subject to modification.

A trajetória de crescimento dos serviços industriais de utilidade pública foi mantida em 2009, com o segmento crescendo 6,9%. Considerando-se que no mesmo ano houve retração no segmento da indústria de transformação, grande demandante de energia elétrica e água, é possível então atribuir o crescimento desse setor à expansão das atividades relacionadas aos serviços, em particular o comércio e, sobretudo, à demanda residencial de energia elétrica. Portanto, o crescimento expressivo desse segmento, apesar de ter mantido a tendência de anos anteriores, teve significativa mudança na sua composição.

Growth in the public utilities sector continued in 2009 and was measured at 6.9%. Considering that in the same year there was a decline in manufacturing, a great demandant for electricity and water, the growth of the sector could be related to the demand for services, particularly in commerce, and above all, the increased demand for in-home electricity. Such that it is, the growth of this segment follows the trend of recent years, but has undergone a significant change to its composition.

Agricultura

Agriculture

Em 2009 a produção agrícola baiana sofreu queda de 4,8%, que se deu tanto em função da redução da demanda externa quanto da queda de safra das principais culturas cultivadas no estado. No que se refere à baixa na demanda internacional, esta foi motivada pela crise nas principais economias importadoras dos produtos cultivados na Bahia. Já com relação à queda da safra, os fatores climáticos foram os principais determinantes para a redução da produção baiana.

In 2009, Bahian agricultural production declined 4.8% as a function of decreased international demand and the decreased produced volume of the state's principle crops. The decline in international demand was a result of the financial crisis in countries that import agricultural products from Bahia. The decreased supply was due to climate factors.

Estrutura do setor da agropecuária, silvicultura e pesca *Agricultural, forestry and fishing sector structure* Bahia – 2007/2009

(%)

Discriminação <i>Description</i>	2007	2008	2009**
Agricultura, silvicultura e exploração vegetal* <i>Agriculture, forestry and vegetable exploitation*</i>	79,0	77,7	78,9
Pecuária e pesca <i>Cattle-raising and fishing</i>	21,0	22,3	21,1
Total <i>Total</i>	100,0	100,0	100,0

Fonte: SEI.

Source: SEI.

* Com base no Valor Adicionado.

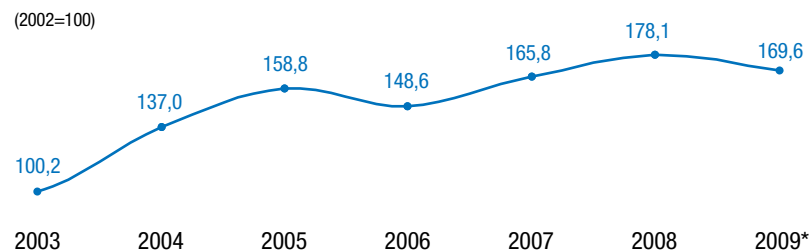
* Based on Added Value.

** Dados sujeitos a retificação.

** Data subject to modification.



Foto: Agecom/Carol Garcia



Desempenho da agricultura baiana (1)

Bahian agricultural performance (1)

Bahia – 2002-2009

Fonte: SEI.

Source: SEI.

(1) Com base no valor adicionado.

(1) Based in value added.

* Dados sujeitos a retificação.

* Data subject to modification.

Analizando-se a produção agrícola baiana a partir do ranking, observa-se que, em 2009, a soja manteve-se com a principal cultura da agricultura baiana, mesmo com a queda de 12% na produção física. O grande destaque ficou por conta da produção de mamão, que passou a ser a terceira cultura no ordenamento, representando 7,7% do valor bruto da produção agrícola baiana. Além do mamão, o cacau também se destacou por apresentar, ao longo dos anos, contínua recuperação, ocupando, em 2009, a quinta posição, com 6,9% do valor total da produção.

In terms of the composition of agricultural production in Bahia, soybeans remained the most popular, despite declines of 12% in its production. Among the highlights in the agricultural sector were papaya, which became the third most cultivated crop and now represents 7.7% of the market. Besides papaya, cacao has continued its revival over the years and is now the fifth most produced crop with 6.9% of the total gross value of the Bahian production.



Foto: Agecom/Alberto Coutinho

Ranking dos produtos agrícolas segundo o Valor Bruto da Produção
 Agricultural product ranking according to production gross value
 Bahia – 2008/2009

2008		2009*		Posição Position
Produtos Products	(%)	Produtos Products	(%)	
Soja Soya	18,5	Soja Soya	16,6	1º
Algodão herbáceo Herbaceous cotton	11,6	Algodão herbáceo Herbaceous cotton	9,1	2º
Milho Corn	7,1	Mamão Papaya	7,7	3º
Banana Banana	6,9	Milho Corn	7,0	4º
Feijão Beans	6,1	Cacau Cocoa	6,9	5º
Café Coffe	5,7	Café Coffe	6,2	6º
Mandioca Manioc	5,5	Banana Banana	6,1	7º
Cacau Cocoa	5,3	Mandioca Manioc	5,9	8º
Cana de açúcar Sugar cane	4,5	Feijão Beans	3,4	9º
Mamão papaya	4,2	Cana de açúcar Sugar cane	3,3	10º
Tomate Tomato	2,3	Maracujá Passion fruit	3,0	11º
Laranja Orange	2,3	Manga Mango	2,9	12º
Uva Grape	2,2	Laranja Orange	2,7	13º
Manga Mango	2,2	Tomate Tomato	2,6	14º
Coco-da-baia Coconut	2,2	Sisal Sisal	2,4	15º
Cebola Onion	2,1	Uva Grape	2,2	16º

Ranking dos produtos agrícolas segundo o Valor Bruto da Produção
Agricultural product ranking according to production gross value
Bahia – 2008/2009

2008		2009*		Posição <i>Position</i>
Produtos <i>Products</i>	(%)	Produtos <i>Products</i>	(%)	
Batata inglesa <i>Potato</i>	2,1	Batata inglesa <i>Potato</i>	2,1	17º
Sisal <i>Sisal</i>	2,0	Cebola <i>Onion</i>	2,1	18º
Maracujá <i>Passoin fruit</i>	1,4	Coco-da-baia <i>Coconut</i>	1,7	19º
Melancia <i>Watermelon</i>	1,0	Melancia <i>Watermelon</i>	1,4	20º
Sub total <i>Subtotal</i>	95,4	Sub total <i>Subtotal</i>	95,3	
Outros <i>Others</i>	4,6	Outros <i>Others</i>	4,7	
Total <i>Total</i>	100,0	Total <i>Total</i>	100,0	

Fonte: IBGE–PAM.

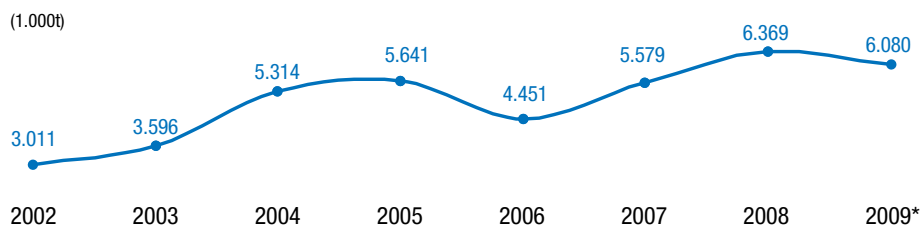
Source: IBGE–PAM.

* Dados sujeitos a retificação.

** Data subject to modification.*



Foto: Agecom/Alberto Coutinho



Evolução do volume físico da produção de grãos (1)
Grain production physical volume evolution (1)
 Bahia – 2002-2009

Fonte: IBGE-PAM.

Source: IBGE-PAM.

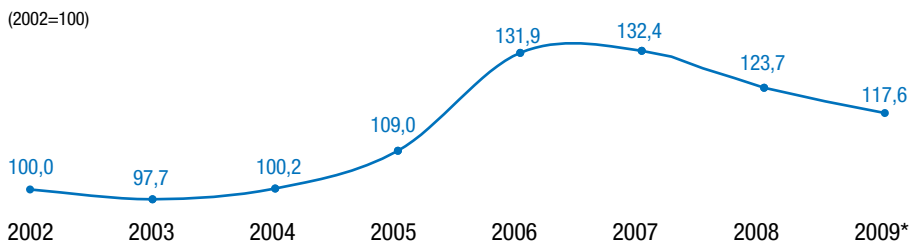
(1) Todos os grãos.

(1) All grains.

* Dados sujeitos a retificação.

* Data subject to modification.





Evolução da produção de frutas

Fruit production evolution

Bahia – 2002-2009

Fonte: IBGE–PAM.

Source: IBGE–PAM.

* Dados sujeitos a retificação.

* Data subject to modification.

No ano de 2009, a produção de frutas na Bahia registrou retração de 4,9%, na comparação com o ano de 2008, e manteve a tendência de queda que se iniciou naquele ano. A queda de 2009 foi devido à retração na produção de uva (6,8%), abacaxi (-8,3%), laranja (15,0%) e mamão (15,7%). Dentre os principais produtos analisados pela PAM – Pesquisa Agrícola Municipal –, apenas a banana teve crescimento (2,2%).

In 2009, fruit production in Bahia declined by 4.9% in comparison to 2008 numbers, and maintained its trend of decline, which began in that year. The decline in 2009 was due to a fall in the production of grapes (-6.8%), pineapple (-8.3%), oranges (-15%), and papaya (-15.7%). Among the principal products analyzed by the Municipal Agriculture Survey (PAM), only banana production grew (+2.2%).

Foto: Agecom/Alberto Coutinho



Comércio e comércio exterior

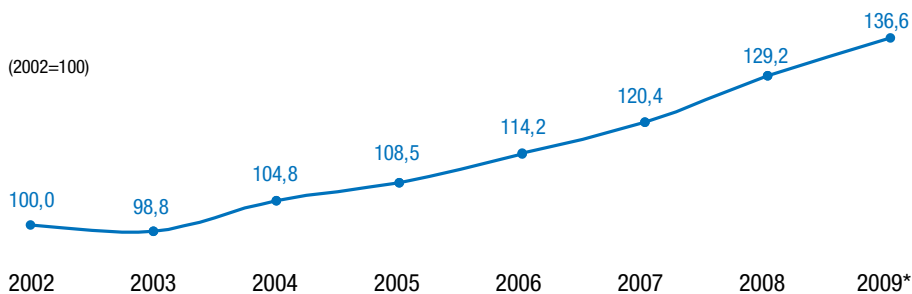
Business and foreign trade

Num ano em que a crise financeira internacional abalou os mercados globais, a atividade comercial baiana manteve a trajetória de expansão verificada nos últimos anos. Em 2009, a expansão foi de 5,7%, reflexo, em parte, dos esforços implementados no país com o objetivo de conter os efeitos negativos da crise financeira (das facilidades de acesso ao crédito aos prazos de pagamento das compras), da melhoria da renda dos consumidores e da queda do dólar, que deixou mais baratos não só os produtos estrangeiros como também os insumos e componentes importados. Acrescenta-se a esses fatores o aumento da massa salarial em circulação na economia e a redução do desemprego, pois a Bahia encerrou 2009 com uma das maiores taxas de emprego formal dos últimos anos, assim como ocorreu em 2008.

In a year when financial crisis rocked global markets, Bahian commercial activity maintained its trajectory of expansion that has been witnessed in recent years. In 2009, the expansion of the Bahian economy was measured at 5.7%, due, in part, to national efforts implemented to counter the negative effects of the financial crisis (from easing of access to credit to the longer financing deals available for purchases), and also to consumers' increased income, along with the fall of the Dollar, which made not only imported products cheaper, but also lowered the cost in Reals of imported raw materials and components. Additionally, increased payrolls and the consequent increase of the amount of money in circulation along with a reduction in unemployment (Bahia ended 2009 with one of the highest rates of formal employment in recent years), as occurred in 2008.



Foto: Victor Britto



Desempenho do comércio (i)

Trade performance (i)

Bahia – 2002-2009

Fontes: IBGE, SEI.

Sources: IBGE, SEI.

(i) Com base no valor adicionado.

(i) Based on added value.

* Dados sujeitos a retificação.

* Data subject to modification.



Indicadores de desempenho do comércio varejista baiano, segundo grupos de atividades
Retail trade performance indicators, according to activity groups
 Bahia – 2009

Atividades <i>Activities</i>	Acumulado no ano de 2009 (1) <i>Accumulated in 2009 (1)</i>	
	Volume de vendas (2) <i>Sales volume (2)</i>	Valor nominal das vendas <i>Nominal sales value</i>
Comércio Varejista* <i>Retail trade*</i>	12,6	13,3
1 - Combustíveis e lubrificantes <i>Fuel and lubricants</i>	4,4	2,7
2 - Hipermercados, supermercados, Prods. aliment., bebidas e fumo <i>Hypermarkets, supermakets, food products, drinks and tobacco</i>	11,0	11,9
2.1 - Hipermercado e supermercado <i>Hypermarket and supermarket</i>	8,5	9,5
3 - Tecidos, vestuário e calçados <i>Fabrics, clothing ans footwear</i>	12,4	18,6
4 - Móveis e eletrodomésticos <i>Furniture and electrical goods</i>	21,0	18,9
5 - Art. farm. med. ort. e de perfum. <i>Pharm. Med. Ortho ans perfume items</i>	11,9	19,2
6 - Equip. mat. p/ esc.inf. Comunicação <i>Office equipment and communication</i>	38,4	27,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria <i>Books, newspapers, magazines and stationary</i>	16,6	17,9
8 - Outros art. de uso pess. e domest. <i>Other personal items and domestic use articles</i>	12,8	18,4
9 - Veículos e motos, partes e peças <i>Cars, motobikes and parts</i>	16,6	14,0
10 - Material de Construção <i>Construction materials</i>	6,8	13,3

Fonte: IBGE–PMC.

Source: IBGE–PMC.

* O Indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das ativ. numeradas de 1 a 8.

* The retail trade indicators are made up on of the results from activities numbered 1 to 8.

(1) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.

(1) Compares the accumulated variation from the reference period with the same period in the previous year.

(2) Resulta do deflacionamento dos valores nominais de vendas por índices de preços específicos para cada grupo de atividade.

(2) Results from deflating nominal sales values by specific price indexes for each activity group.

A crise financeira internacional, a valorização do Real diante do Dólar e a maior competição pelo fornecimento aos principais mercados mundiais fizeram com que as exportações baianas caíssem 19,4%% em 2009. A retração do comércio mundial e da economia brasileira também derrubou em 26,9% as importações. Mesmo com quedas no intercâmbio de mercadorias, a balança comercial da Bahia encerrou 2009 com um superávit 0,5% superior ao do ano anterior, de US\$ 2,4 bilhões, resultado da queda maior das importações que das exportações.

The financial crisis, the appreciation of the Real against the Dollar, and the increased competition to supply major world markets caused Bahian exports to fall 19.4% in 2009. The downturn in world trade and in the Brazilian economy led to a drop of 26.9% in imports. Even with declines in the volumes exchanged, Bahia's trade balance for the year 2009 increased a healthy 0.5% over the previous year's \$ 2.4 billion surplus, as a result of the greater drop in imports than that in exports.

Comércio exterior
Foreign trade
 Bahia – 2007/2009

	(US\$ milhões) (US\$ million)		
Discriminação <i>Description</i>	2007	2008	2009
Exportações <i>Exports</i>	7.409	8.696	7.011
Importações <i>Imports</i>	5.431	6.310	4.613
Saldo <i>Balance</i>	1.978	2.386	2.398

Fonte: SEI.
 Source: SEI.

Mesmo com a redução no ano passado, as exportações baianas ampliaram a sua participação em relação ao Nordeste, de 56,3% para 60,4% do total vendido para o exterior pela região em 2009, mantendo-se na liderança absoluta. Já em relação ao Brasil, o estado manteve a oitava posição, aumentando, contudo, a sua participação de 4,4% para 4,6% do total exportado pelo país no ano passado.

Despite the reduced trade volume in the past years, Bahian exports grew in terms of its contribution to Northeastern exports as a whole (from 56.3% to 60.4% of the total goods sold to foreign buyers by the region in 2009), maintaining Bahia's position as the absolute leader in exports. As to Brazil as a whole, the state of Bahia remained the eighth largest exporter, and increased its participation from 4.4% to 4.6% of the total value exported by the country in the past year.

Participação da Bahia no total das exportações do nordeste

Bahian participation in the Northeast's total exports

Bahia e Nordeste – 2007/2009

(US\$ milhões)
(US\$ million)

Estado/Região <i>State/Region</i>	2007	2008	2009
Bahia <i>Bahia</i>	7.409	8.696	7.011
Nordeste <i>Northeast</i>	13.086	15.443	11.616
BA/NE (%) <i>BA/NE (%)</i>	56,6	56,3	60,4

Fonte: SEI.
Source: SEI.

Os setores mais afetados pela crise foram as exportações das indústrias metalúrgica (-46%), de material elétrico (-49,4%), de petróleo, (-42,8%), de móveis (-70,8%) e automotiva (-6,3%). Como resultado do crescimento da demanda chinesa houve aumento nas vendas de produtos agrícolas em 9,8%, com destaque para a soja (+29%) e o algodão (+27,1%). No setor mineral, também houve incremento nas vendas de ouro em barras em 25,7%.

The sectors most affected by the crisis were exports in furniture (-70.8%), in electrical goods (-49.4%), in the metallurgical industry (-46%), as well as in oil (-42.8%) and in the automotive industry (-6.3%). As a result of increased Chinese demand, the export of agricultural products grew by 9.8% and were driven by demand for soybeans (+29%) and cotton (+27.1%). In the mining sector, there was also an increase in demand for gold bars (+25.7%).

Principais segmentos das exportações baianas
Main Bahian export segments
Bahia – 2009

(Continua)
(Continued)

(%)

Segmentos <i>Segments</i>	Participação <i>Participation</i>	Variação <i>Variation</i>
Químico e petroquímico <i>Chemical and petrochemical</i>	19,0	67,5
Papel e celulose <i>Paper and cellulose</i>	18,3	-14,6
Soja e derivados <i>Soya and derivatives</i>	13,8	29,1
Petróleo e derivados <i>Petroleum derivatives</i>	11,1	-42,8
Metalúrgicos <i>Metallurgical</i>	9,0	-46,2
Automóveis <i>Cars</i>	5,9	-36,3
Minerais <i>Minerals</i>	3,9	-4,6
Cacau e derivados <i>Cocoa and derivatives</i>	3,3	-10,7

Principais segmentos das exportações baianas
Main Bahian export segments
Bahia – 2009

(%)

Segmentos <i>Segments</i>	Participação <i>Participation</i>	Variação <i>Variation</i>
Algodão e seus subprodutos <i>Cotton and its sub-products</i>	3,1	27,1
Borracha e suas obras <i>Rubber and rubber products</i>	2,7	-18,4
Café e especiarias <i>Coffee and spices</i>	1,7	-5,6
Frutas e suas preparações <i>Fruits and fruit preparation</i>	1,6	-26,7
Couros e peles <i>Leather and skins</i>	1,2	-16,8
Calçados e suas partes <i>Footwear and parts</i>	1,1	-18,1
Sisal e derivados <i>Sisal and derivatives</i>	1,0	-25,8
Máquinas, apar. e mat. elétricos <i>Machines, electrical appliances and materials</i>	0,6	-49,4
Fumo e derivados <i>Tobacco and derivatives</i>	0,3	-25,8
Móveis e semelhantes <i>Furniture components</i>	0,2	-70,8
Pesca e aquicultura <i>Fishing and aquiculture</i>	0,1	-54,8
Demais segmentos <i>Other segments</i>	2,1	-21,3
Total Total	100,0	-19,4

Fonte: SEL.
Source: SEL.

Ainda que estimuladas pela desvalorização do dólar, mas influenciadas pela crise financeira, que reduziu a produção industrial local, as importações baianas recuaram 26,9% em 2009 comparadas ao ano anterior. A queda das importações foi determinada tanto pela retração dos preços, de 10,3% em relação ao mesmo período em 2008, quanto pela queda da quantidade importada, que teve variação negativa de 18,5%.

Though encouraged by the devaluation of the dollar, imports were more influenced by the global financial crisis, which reduced local production, and imports declined 26.9% in 2009 compared to the previous year. The decline in imports was due as much to lower prices, which fell by 10.3% in relation to the same period in 2008, as to the lower volume of imports, which fell by 18.5%.

Estrutura das importações, principais segmentos

Import structure, main segments

Bahia – 2007-2009

(%)

Setores <i>Sectors</i>	2007	2008	2009
Bens Intermediários <i>Intermediary goods</i>	44,8	46,3	41,2
Bens de capital <i>Capital goods</i>	25,3	16,6	22,5
Combustíveis e lubrificantes <i>Fuel and lubricants</i>	18,3	24,7	20,9
Bens de Consumo <i>Consumer goods</i>	11,7	12,5	15,4
Total <i>Total</i>	100,0	100,0	100,0

Fonte: MDIC/SECEX.

Source: MDIC/SECEX.

Infraestrutura

Infrastructure



Agências bancárias em funcionamento
Bank agencies in operation
 Bahia – 2007-2009

Ano Year	Total Total	Agências Bancárias <i>Bank agencies</i>	
		Dependência administrativa <i>Administrative dependence</i>	
		Federal <i>Federal</i>	Privativo <i>Private</i>
2007	775	414	361
2008	800	420	380
2009	822	427	395

Fonte: BCB.
 Source: BCB.



Foto: Stock Xchng/Vaughan Willis

Sistema de transporte

Transportation system

O sistema de transportes da Bahia é constituído por aeroportos, portos, rodovias e ferrovias.

O aeroporto internacional, situado em Salvador, figura dentre os maiores do país, tendo transportado mais de 7 milhões de passageiros em 2009.

A Bahia possui três portos, dois dos quais também localizados no município de Salvador enquanto o terceiro se localiza na cidade de Ilhéus.

A cidade de Feira de Santana é o eixo polarizador do sistema rodoviário do estado que tem como vias principais a BR-242, que liga a cidade de Salvador ao oeste do estado e à capital federal; a BR-101, de direção norte/sul com traçado paralelo ao litoral; a BR-116, que liga o estado de Pernambuco ao Sudoeste Baiano, em direção a Minas Gerais. Outras rodovias federais e estaduais, a exemplo das BR-407, BR-110, BR-415, BA-052, BA-099 e BA-001, rodovia litorânea, atendem ao tráfego de longa distância ou ligam as sedes municipais como parte de um sistema combinado que se complementa.

No que se refere ao transporte ferroviário, a Bahia é cortada pela ferrovia Centro Atlântica. Além desta ferrovia, a Bahia ganhará mais uma malha ferroviária, a Ferrovia Leste-Oeste, que terá aproximadamente 1,1 mil quilômetros cortando a Bahia desde a região oeste, nas proximidades dos municípios de São Desidério, até o seu ponto final em Ilhéus, no sul do estado.

The State of Bahia transportation system consists of airports, ports, highways and railways.

The International Airport, located in Salvador, stands out as one of the largest in the country, transporting more than 7 million passengers in 2009.

Bahia is provided with three ports, two of them are also located in Salvador Metropolitan Area while the other one is located in the city of Ilhéus.

Regarding the highway transportation, the city of Feira de Santana stands out as the polarizing axis, having as its main thoroughfare the highway BR-324 connecting that city to the capital city, Salvador; the highway Br-242 connecting the city of Salvador to the west of the state and to the Federal Capital city, Brasília; BR-101 highway, heading towards north/south and having its tracing parallel to the coast; and the BR-116 highway connecting the neighbor State of Pernambuco to Southwest Bahia, towards Minas Gerais state. Besides those states and federal highways, one should mention as examples the highways BR-407, BR-110, BR-415, BA-052, BA-099, BA-263 and BA-001.

With regard to railways, Bahia is cut by Central Atlantic railroad. Besides this railroad, Bahia will be addressed by the East-West Railway, which will have approximately 1,1 thousand Km, running from Bahia's western region, near the municipality of St. Desiderius, until its endpoint in Ilheus, south of the state.

Principais zonas turísticas

Main tourist areas

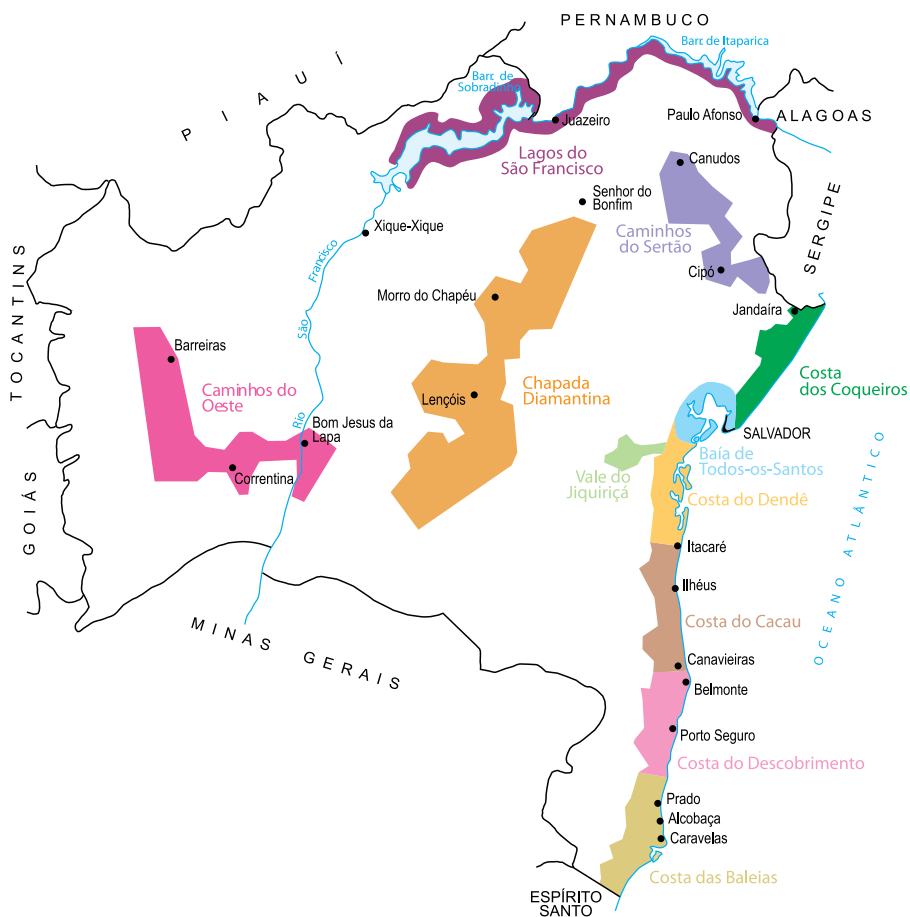
Com o objetivo de ordenar o espaço territorial e priorizar ações necessárias ao desenvolvimento do turismo nacional e internacional, o Programa de Desenvolvimento Turístico da Bahia (Prodetur/BA) definiu sete zonas turísticas para o estado (Costa das Baleias, Costa do Descobrimento, Costa do Cacau, Costa do Dendê, Baía de Todos os Santos, Costa dos Coqueiros e Chapada Diamantina), identificadas através das potencialidades naturais, históricas e culturais.

Atualmente, na consolidação das ações, se acrescentam novos destinos turísticos como o Vale do Jiquiriçá, Caminhos do Sertão, Lagos do São Francisco e Caminhos do Oeste.

Aiming to ordain the territorial space and to prioritize actions required for the development of the national and international tourism, the Program of Tourism Development of Bahia (Prodetur/BA) has set seven touristic zones for the state (Costa das Baleias, Costa do Descobrimento, Costa do Cacau, Costa do Dendê, Baía de Todos os Santos, Costa dos Coqueiros and Chapada Diamantina), identified through the natural, historical and cultural potentialities. Presently in the consolidation of the actions, new touristic destinations are added, such as Vale do Jiquiriçá, Caminhos do Sertão, Lagos do São Francisco and Caminhos do Oeste.



Foto: Agecom/Manu Dias



Principais zonas turísticas da Bahia *Bahia's main tourist areas*

Fonte: Setur, 2010.
Source: Setur, 2010.

Finanças públicas

Public finances



Foto: Stock Xchng/Nick Benjaminsz

Estrutura das receitas arrecadadas, por categorias econômicas
Administração direta e indireta – todos os poderes
Collected income structure by economic categories
Direct and indirect administrations – all authorities
Bahia – 2007-2009

(%)

Receitas <i>Income</i>	2007	2008	2009
Receita total arrecadada <i>Total collected income</i>	100,0	100,0	100,0
Receitas correntes <i>Current income</i>	98,5	98,2	86,8
. Receita tributária (1) . <i>Tax income</i> ¹	54,7	59,3	50,6
. Receita de contribuições . <i>Contribution income</i>	11,7	5,6	5,7
. Receita patrimonial . <i>Patrimonial income</i>	3,6	1,3	1,0
. Receita agropecuária . <i>Agriculture income</i>	0,0	0,0	0,0
. Receita de serviços . <i>Service income</i>	0,3	0,4	0,4
. Transferências correntes . <i>Current transfers</i>	34,9	39,7	36,3
. Outras receitas correntes . <i>Other current income</i>	2,8	3,7	3,5
Conta retificadora* <i>Modifying account</i> *	(9,6)	(11,8)	(10,8)
Receitas de capital <i>Capital income</i>	1,5	1,8	6,9
. Operações de crédito . <i>Credit operations</i>	0,9	0,7	4,6
. Alienação de bens . <i>Alienation of goods</i>	0,0	0,1	0,0
. Amortização de empréstimos . <i>Loan installments</i>	0,0	0,4	0,3
. Transferência de capital . <i>Capital transfer</i>	0,6	0,6	2,0
. Outras receitas de capital . <i>Other capital income</i>	0,0	0,0	0,0

Fonte: Sefaz/SAF/Dicop/Sicof.

Source: Sefaz/SAF/Dicop/Sicof.

Elaboração: SEI.

Prepared by: SEI

(1) Até 2001 o Imposto de Renda Retido na Fonte era classificado como Transferência Corrente. A partir de 2002 passou a ser classificado como Receita Tributária.

(1) Income tax retained at source was classified as a Current Transfer until 2001. It started to be classified as Tax Income in 2002.

* Redução da Receita para Aporte ao FUNDEF/ FUNDEB de acordo com a Portaria STN nº 328 de 27/08/2001 com vigência a partir de janeiro de 2002.

* Income reduction to contribute to Fundef/Fundeb, in accordance with Decree STN nº 328 of 27/08/2001 in force from January 2002.

(Continua)
(Continued)

Estrutura das despesas por função de governo
Expenses structure by government function
Bahia – 2009

Despesas <i>Expenses</i>	Valor (R\$1.000) <i>Value (R\$ 1.000)</i>	(%)
Encargos especiais (1) <i>Special assignments (1)</i>	4.823.146	22,6
Saúde <i>Health</i>	3.511.462	16,4
Educação <i>Education</i>	2.900.441	13,6
Previdência social <i>Social security</i>	2.442.595	11,4
Segurança pública <i>Public safety</i>	1.953.116	9,1
Judiciária <i>Judiciary</i>	1.143.400	5,4
Administração <i>Administration</i>	975.301	4,6
Legislativa <i>Legislative</i>	517.663	2,4
Essencial à Justiça <i>Essencial for justice</i>	453.960	2,1
Transportes <i>Transport</i>	441.512	2,1
Agricultura (1) <i>Agriculture (1)</i>	319.794	1,5
Saneamento (1) <i>Sanitation (1)</i>	278.096	1,3
Comércio e serviços <i>Business and services</i>	260.947	1,2
Urbanismo <i>Town planning</i>	194.554	0,9
Assistência social <i>Social assistance</i>	191.240	0,9

Estrutura das despesas por função de governo
Expenses structure by government function
Bahia – 2009

Despesas <i>Expenses</i>	Valor (R\$1.000) <i>Value (R\$ 1.000)</i>	(%)
Cultura <i>Culture</i>	185.897	0,9
Direitos da cidadania <i>Citizen's rights</i>	184.573	0,9
Indústria <i>Industry</i>	122.744	0,6
Trabalho <i>Labour</i>	117.284	0,6
Gestão ambiental <i>Environmental management</i>	104.925	0,5
Ciência e tecnologia <i>Science and technology</i>	85.593	0,4
Habitação <i>Housing</i>	77.019	0,4
Energia <i>Energy</i>	54.156	0,3
Desporto e lazer <i>Sport and leisure</i>	19.422	0,1
Comunicações <i>Communication</i>	9.246	0,04
Organização agrária <i>Agrarian organization</i>	6.689	0,03
Total da despesa <i>Total expenses</i>	21.234.274,0	100

Fonte: Sefaz/SAF/Dicop/Sicof.
Source: Sefaz/SAF/Dicop/Sicof.

Elaboração: SEI.
Prepared by: SEI.

(i) Dotação orçamentária alterada em virtude da Lei Estadual nº 9.581 de 12 de julho de 2005.
(i) Budgetary allocation altered due to State Law nº 9.581 of 12 th july, 2005.

Arrecadação tributária nos principais municípios
Tax revenue in the main municipalities
 Bahia – 2009

Municípios <i>Local authorities</i>	Valor <i>Value</i>	Participação <i>Participation (%)</i>
Principais (10) <i>Main (10)</i>		
Salvador	3.925.140	36,2
São Francisco do Conde	1.961.653	18,1
Camaçari	616.926	5,7
Feira de Santana	397.137	3,7
Simões Filho	361.356	3,3
Alagoinhas	273.283	2,5
Lauro de Freitas	182.221	1,7
Vitória da Conquista	193.637	1,8
Catu	102.461	0,9
Candeias	87.264	0,8
Demais Municípios (407) <i>Other municipalities (407)</i>	8.101.078	74,7
Arrecadação total <i>Total revenue</i>	10.840.388	100,0

Fonte: Sefaz/Dicop – RLSTA 101
 Source: Sefaz/Dicop – RLSTA 101.



Foto: Agecom/Manu Dias







INDICADORES SOCIAIS

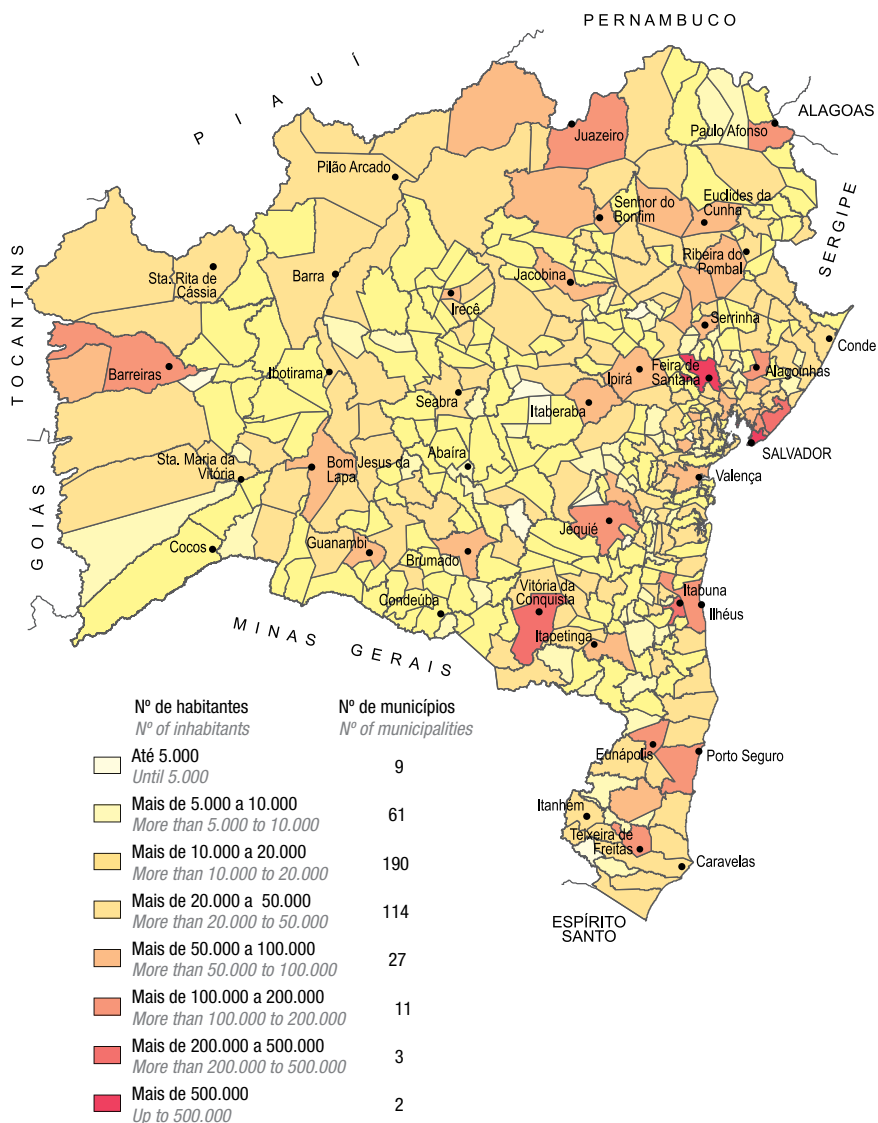
*SOCIAL
INDICATORS*

População

Population

A população do estado da Bahia se distribui de maneira bastante desigual pelo território, com uma elevada concentração demográfica no litoral. Para fins de planejamento, o estado encontra-se dividido em 26 territórios de identidade, que englobam os 417 municípios baianos. De acordo com os últimos resultados apurados no Censo 2010, pelo IBGE, o território Região Metropolitana de Salvador reunia a maior população, com 3.439.670 habitantes, seguido do Portal do Sertão (873 mil) e do Litoral Sul (795.304). Em relação aos municípios, neste mesmo período, a capital do estado, Salvador, reunia o maior contingente populacional, com 2.676.606 habitantes, correspondendo a 19,1% da população estadual. O município de Feira de Santana (no território Portal do Sertão) foi o segundo município em termos demográficos, com 556.756 habitantes. Além desses, três outros municípios possuem uma população superior a 200 mil habitantes: Vitória da Conquista (território Vitória da Conquista), Camaçari (território Região Metropolitana de Salvador), e Itabuna (território Litoral Sul). Uma parte significativa dos municípios (178 ou 43%) registrou população entre dez mil e 20 mil habitantes.

The population of Bahia State is distributed in a very uneven way through the territory, with a high demographic concentration along the coast. For planning purposes, the state is divided into 26 territories (Identity Territories) incorporating the 417 municipalities. According to the results of the 2010 Census, as reported by the IBGE, the Metropolitan Region of Salvador hosts the largest population of any territory, and counts 3,439,670 inhabitants. Second, with 873,000 inhabitants, is Portal do Sertão, followed by Litoral Sul, with 795,304. In terms of municipalities during this same period, the State Capital, Salvador, held the largest contingent of the population, with 2,676,606 inhabitants corresponding to 19.1% of the state's population. The municipality of Feira de Santana (in the territory of Portal do Sertão) was the second largest municipality in demographic terms, with 556,756 residents. Beyond these two, three other municipalities were home to populations larger than 200,000: Vitória da Conquista (in the Vitória da Conquista territory), Camaçari (in the Metropolitan Region of Salvador territory), and Itabuna (in the territory of Litoral Sul). A significant portion of municipalities (178 or 43%) registered populations of 10,000 to 20,000 residents.



População da Bahia Bahia's population

Fonte: IBGE, 2010.
Source: IBGE, 2010.

A Bahia possui o quarto maior contingente demográfico entre os estados brasileiros, com uma população de cerca de 14 milhões de habitantes. Como acontece com o conjunto do país, o estado vem diminuindo o ritmo de crescimento de sua população. Entre 1991 e 2000, a taxa de crescimento demográfico foi de 1,08% ao ano, entre 2000 e 2010, caiu para 0,70% ao ano. Nessas décadas, a população urbana cresceu num ritmo cerca de duas vezes superior ao do conjunto da população do estado, o que reflete em grande medida as mudanças instituídas pelas legislações municipais que transformaram em urbanas diversas áreas rurais. As áreas rurais, por sua vez, registraram crescimento negativo nos dois períodos analisados, com a diminuição da população residente. Mesmo com uma redução de aproximadamente 381.688 habitantes, entre os anos de 2000 e 2010, a Bahia ainda concentra o maior contingente rural do país em termos absolutos, respondendo por cerca de 13,1% da população.

Bahia has the fourth largest population of any Brazilian State, with a population of around 14 million inhabitants. As has occurred throughout the country, the rate of population growth has slowed recently. Between 1991 and 2000, the rate of population growth was 1.08% per year. In the decade that followed, from 2000 to 2010, that rate fell to 0.70% annually. In the past two decades, the urban population of the state grew twice as fast, on average, as the population of the state, which largely reflects the changes effected in municipal law that supported the urbanization of various rural areas. The rural areas, on the other hand,, registered declines during the period analyzed, following a decrease in their resident population. It is remarkable that despite the loss of approximately 381,688 inhabitants in the years from 2000 to 2010, the rural population in Bahia still accounts for 13.1% of the total state's population, holding the largest contingent of rural inhabitants in the country, in absolute terms.

População total, urbana e rural, grau de urbanização e taxa de crescimento
Total population, urban and rural, urbanization degree and growth rate
 Bahia – 1991/2010

Especificações <i>Specifications</i>	1991	2000	2010	Taxa de crescimento (a.a%)	
				1991/2000	2000/2010
População total <i>Total population</i>	11.867.991	13.070.250	14.021.432	1,08	0,70
Urbana <i>Urban</i>	7.016.770	8.772.348	10.105.218	2,51	1,42
Rural <i>Rural</i>	4.851.221	4.297.902	3.916.214	-1,34	-0,93
Grau de urbanização (%) <i>Urbanization degree (%)</i>	59,12	67,12	72,07	-	-

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010. Dados sistematizados a partir do BME.

Source: IBGE.

Elaboração: SEI/DIPEQ/COPESP.

Prepared by: SEI/DIPEQ/COPESP.



Foto: Mariana Gusmão

Nas últimas décadas, a Bahia vivenciou profundas modificações na sua estrutura sociodemográfica, com a progressiva e acentuada redução dos níveis de fecundidade e, em menor escala, de mortalidade. Em meados dos anos 1990, a taxa de fecundidade do estado estava situada em três filhos por mulher. No final da década de 2000, o patamar alcançado, de 2,08 filhos por mulher, já se encontrava próximo ao de reposição da população. A diminuição dos níveis de mortalidade, por sua vez, se reflete na ampliação do tempo médio de vida ao nascer, que passou de 67,41 anos, em 1995, para 72,55 anos, em 2009. A mortalidade infantil registrou uma significativa queda neste período, passando de 52,2 para cada mil nascidos vivos, em 1995, para 31,4 em 2009.

In the most recent decades, Bahia has experienced profound changes to its socio-demographic structure as a result of a progressive and marked reduction in the fertility levels, and to a lesser extent, of mortality. In the mid-1990's the total fertility rate was about three children per woman. Most recently, in the late 2000's, the total fertility rate fell to 2.08 children per woman, which is close to the replacement fertility rate. The decrease in the mortality rate, in turn, reflects a longer average life expectancy, which increased from 67.41 years of age in 1995 to 72.55 years of age in 2009. The infant mortality rate decreased significantly in that same period, from 52.2 per thousand births in 1995 to 31.4 per thousand in 2009.

Taxa de fecundidade, esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil
Fertility rate, life expectancy and infant mortality rate
Bahia – 1995/2009

Indicadores Demográficos <i>Demographic indicators</i>	Ano <i>Years</i>			
	1995	2000	2005	2009
Taxa de fecundidade (filhos por mulher) <i>Fertility rate (children per woman)</i>	3,00	2,50	2,21	2,08
Esperança de vida ao nascer (anos) <i>Life expectancy (years)</i>	67,41	69,99	71,44	72,55
Taxa de mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) <i>Infant mortality rate (in thousands)</i>	52,20	41,30	35,60	31,40

Fonte: IBGE. Indicadores sociodemográficos: prospectivos para o Brasil 1991-2030.
 Elaboração: SEI /Copesp.
Prepared by: SEI /Copesp.

Nas próximas décadas, os componentes da dinâmica demográfica do estado (fecundidade, mortalidade e migração) deverão continuar em trajetória descendente, com a redução do número de filhos por mulher, a ampliação do tempo médio de vida e a diminuição dos saldos migratórios. Em consequência desses processos, a população deverá crescer num ritmo ainda mais lento e se tornar cada vez mais envelhecida. As projeções populacionais realizadas pelo IBGE apontam para uma população de aproximadamente 16,4 milhões em 2030. Com esses resultados, a Bahia deverá se manter como o quarto maior contingente populacional entre os estados brasileiros.

In the coming decades, these demographic indicators (fertility rates, mortality rates, and migration patterns) will continue to trend downwards, with a reduced average number of children per woman, an increased average life expectancy, and a decreased rate of migration among the population. As a consequence of these trends, the population will grow at an even slower rate and will age, on average. The projected population, as formulated by the IBGE, estimates the population of Bahia at approximately 16.4 million in 2030. With these results, Bahia will maintain it's fourth-place standing in terms of population among Brazilian states.

Projeção de população

Population projection

BAHIA – 2015/2030

Ano <i>Year</i>	População total <i>Total population</i>
2015	15.427.801
2020	15.880.282
2025	16.246.726
2030	16.554.656

Fonte: IBGE. Projeção da população por sexo e idade para o período 1980-2050 (revisão 2008).

Elaboração: SEI/Dipeq/Copesp.
Prepared by: SEI/Dipeq/Copesp.

Emprego e renda

Emploment and income

Entre os anos de 2008 e 2009, a População em Idade Ativa (PIA) teve um crescimento menor do que a População Economicamente Ativa (PEA). O comportamento desses dois contingentes populacionais fez com que a taxa de atividade também se incrementasse nesse período, o que denota uma maior pressão sobre o mercado de trabalho baiano. Tal movimento foi acompanhado de um acréscimo na taxa de desemprego.

From 2008 to 2009, the “Population of Active Age” (a term that distinguishes all people 10 years or older), known as the PIA, grew less than the “Economically Active Population” (or working population, including the unemployed), known as the PEA. Taken together, the trends in these two population segments denote an increase in the rate of activity during this period, which pressures the Bahian labor market. This movement was accompanied by increases in the unemployment rate.

Foto: Agecom/Roberto Viana

População em idade ativa e economicamente ativa
On working age and economically active population
Bahia – 2007-2009

Especificações <i>Specifications</i>	2007	2008	2009
População em Idade Ativa (PIA) (em mil) <i>Active Age Population (PIA) (in thousands)</i>	11.889	12.136	12.288
PIA sobre a população total (%) <i>PIA of total population (%)</i>	82,5	83,3	83,6
População Economicamente Ativa (PEA) (em mil) <i>Economically Active Population (PEA) (in thousands)</i>	7.311	7.655	7.800
PEA sobre a população total (%) <i>PEA of total population (%)</i>	50,7	52,6	53,1
Taxa de atividade (PEA/PIA) (%) <i>Activity rate (PEA/PIA) (%)</i>	61,5	63,1	63,5
Taxa de desocupação (desocupados/PEA) (%) <i>Unemployment rate (unemployed/PEA) (%)</i>	9,3	9,0	9,3

Fonte: IBGE – PNAD 2007 a 2009.

Source: IBGE–PNAD 2007 a 2009.

Elaboração: SEI/COPES.

Prepared by: SEI/Copes.

Pessoal ocupado, segundo os setores de atividade econômica
Labour force per sector of economic activity
 Bahia – 2007-2009

Setores de atividade econômica <i>Economic activity sectors</i>	2007		2008		2009	
	em 1000 <i>in 1000</i>	%	em 1000 <i>in 1000</i>	%	em 1000 <i>in 1000</i>	%
Total <i>Total</i>	6.632	100,0	6.962	100,0	7.076	100,0
Agrícola <i>Agriculture</i>	2.318	34,9	2.338	33,6	2.310	32,7
Indústria <i>Industry</i>	505	7,6	546	7,8	515	7,3
Indústria de Transformação <i>Manufacturing Industry</i>	453	6,8	492	7,1	451	6,4
Outras Atividades Industriais <i>Other Industrial Activities</i>	52	0,8	54	0,8	64	0,9
Construção <i>Construction</i>	414	6,2	508	7,3	501	7,1
Comércio e Reparação <i>Commerce and Repairs</i>	1 001	15,1	1 024	14,7	1 127	15,9
Alojamento e Alimentação <i>Lodging and Food</i>	262	4,0	303	4,4	285	4,0
Transporte, Armazenagem e Comunicação <i>Transportation, Storage and Communication</i>	275	4,2	283	4,1	285	4,0
Administração Pública <i>Public Administration</i>	300	4,5	298	4,3	347	4,9
Educação, Saúde e Serviços Sociais <i>Education, Health and Social Services</i>	510	7,7	542	7,8	570	8,1
Serviços Domésticos <i>Domestic Services</i>	469	7,1	476	6,8	493	7,0
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais <i>Other Collective, Social and Personal Services</i>	223	3,4	272	3,9	254	3,6
Outras atividades <i>Other activities</i>	338	5,1	353	5,1	370	5,2
Atividades mal definidas <i>Activities badly-defined</i>	16	0,2	19	0,3	19	0,3

Fonte: IBGE – PNAD 2007 a 2009.

Source: IBGE–PNAD 2007 a 2009.

Elaboração: SEI/COPES.

Prepared by: SEI/Copes.

Os setores de atividades responsáveis por mais absorções da população ocupada da Bahia, no período em análise, foram Agricultura, Comércio e Reparação e Educação, Saúde e Serviços Sociais. Salienta-se que os dois primeiros setores apresentaram discreto declínio na proporção da população ocupada, entre 2008 e 2009.

The activity sectors accounting for the higher absorptions of the working population in Bahia, in the period under review, were Agriculture, Commerce, Education, and Health and Social Services. It should be noted that the first two sectors mentioned showed a slight decline in the percentage of the population they employed from 2008 to 2009.



Foto: Seagri

Pessoal ocupado, segundo posição na ocupação
Labor force, per status
 Bahia – 2007-2009

Especificações <i>Specifications</i>	2007		2008		2009	
	Absolutos (em 1000) <i>Absolutes (in 1000)</i>	%	Absolutos (em 1000) <i>Absolutes (in 1000)</i>	%	Absolutos (em 1000) <i>Absolutes (in 1000)</i>	%
Total* (1.000 pessoas) <i>Total* (1,000 people)</i>	6.632	100,0	6.962	100,0	7.076	100,0
Empregados <i>Employed</i>	3.205	48,3	3.418	49,1	3.533	49,9
Com carteira de trabalho assinada <i>With signed employment booklet</i>	1.359	20,5	1.489	21,4	1.554	22,0
Militares e funcionários públicos estatutários <i>Military personnel and state civil servants</i>	354	5,3	336	4,8	403	5,7
Outros <i>Others</i>	1.492	22,5	1.592	22,9	1.575	22,3
Trabalhadores domésticos <i>Domestic workers</i>	469	7,1	476	6,8	493	7,0
Com carteira de trabalho assinada <i>With signed employment booklet</i>	73	1,1	76	1,1	86	1,2
Sem carteira de trabalho assinada <i>Without signed employment booklet</i>	396	6,0	400	5,7	407	5,8
Conta própria <i>Self-employed</i>	1.672	25,2	1.654	23,8	1.691	23,9
Empregadores <i>Employers</i>	182	2,7	217	3,1	220	3,1
Trabalhadores na produção para o próprio consumo <i>Workers in production for consumption</i>	442	6,7	597	8,6	529	7,5
Trabalhadores na construção para o próprio uso <i>Workers in construction for use</i>	6	0,1	12	0,2	10	0,1
Não-remunerados <i>Non-paid</i>	655	9,9	588	8,5	601	8,5

Fonte: IBGE–PNAD 2007 a 2009.

Source: IBGE–PNAD 2007 a 2009.

* Inclui os sem declaração de atividade.

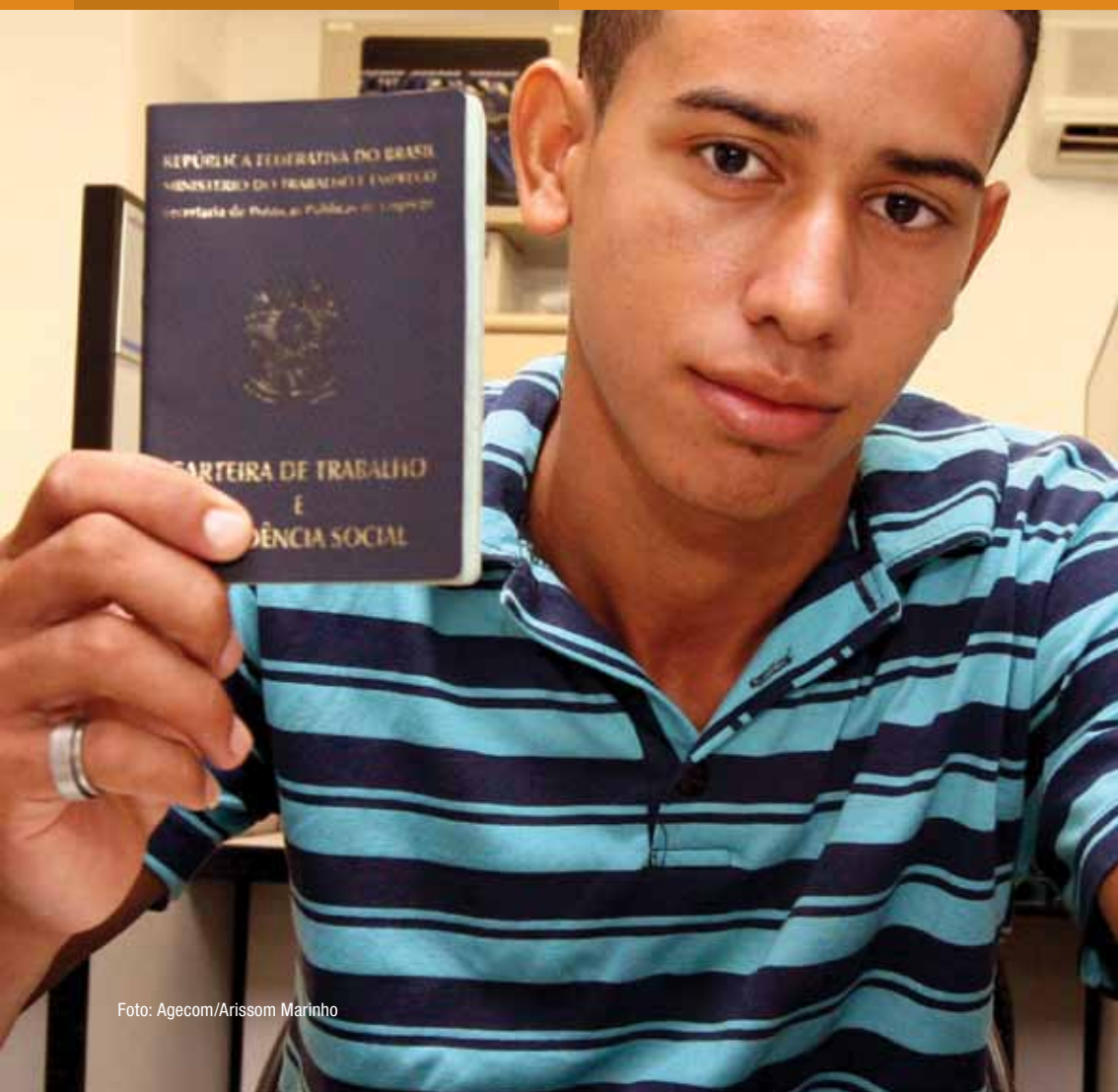
* Includes non-declaring Workers.

Elaboração: SEI/Copes.

Prepared by: SEI/Copes.

A tabela mostra a manutenção das proporções de trabalhadores não remunerados e dos empregadores. Excetuando-se essas duas categorias ocupacionais, bem como a de trabalhadores na construção para o próprio uso, que apresentou redução em suas proporções, as demais passaram a ter maior representatividade, ainda que discreta, no contexto da ocupação total entre 2008 e 2009.

The table shows that the proportions of unpaid workers and of employers have remained more or less constant. Excepting these two categories, and additionally that of workers in construction for their own use (which declined), the others have grown, though slightly, in terms of overall employment from 2008 to 2009.



A tabela evidencia alguns dos aspectos estruturais do mercado de trabalho formal do estado. A saber: 1) pouca tradição de formalização das relações de trabalho no campo, já que, embora a agricultura responda pela inserção de um contingente significativo dos ocupados no estado, apenas 4,1% estavam registrados em 2009; 2) elevada participação dos serviços, com destaque para a administração pública, na constituição de vínculos formais no mercado de trabalho baiano. Essa importância é resultado do pequeno desenvolvimento que caracteriza a economia de diversos municípios baianos. Nesses, a ausência de um mercado de trabalho dinâmico faz do ingresso na administração pública quase a única alternativa de inserção ocupacional com contrato de trabalho, resultando no destaque do segmento na ocupação formal.

The table evidences some of the structural aspects of the State's formal labor market: almost no tradition in formalization of rural labor relations, since although the agriculture accounts for the insertion of a significant contingent of the people working in the State, only 4.1% of the agricultural workers were formally employed in 2009. Secondly, an increase of Service sector participation, with notable growth in Public Administration, in the creation of formal work positions in Bahia. This aspect is the result of the poor development of the economy of several municipalities in Bahia. In them, the absence of a dynamic labor market causes the entrance in the public administration almost the sole alternative of occupational insertion with working papers, resulting in the distinction of the segment in the formal occupation.

Emprego no setor formal
Formal sector employment
Bahia – 2007-2009

Setor formal <i>Formal sector</i>	2007		2008		2009	
	Absolutos <i>Absolutes</i>	%	Absolutos <i>Absolutes</i>	%	Absolutos <i>Absolutes</i>	%
Total <i>Total</i>	1.784.626	100,0	1.861.452	100,0	1.999.632	100,0
Agricultura <i>Agriculture</i>	78.571	4,4	81.757	4,4	81.955	4,1
Indústria de Transformação <i>Transformation industry</i>	199.546	11,2	207.927	11,2	221.056	11,1
Química <i>Chemical</i>	24.062	1,3	23.854	1,3	23.796	1,2
Metalúrgica <i>Metallurgical</i>	12.347	0,7	12.563	0,7	14.663	0,7
Alimentos e Bebidas <i>Food and drink</i>	39.987	2,2	40.416	2,2	40.603	2,0
Textil <i>Textiles</i>	20.211	1,1	20.650	1,1	20.680	1,0
Calçados <i>Footwear</i>	28.263	1,6	31.509	1,7	35.593	1,8
Construção Civil <i>Civil construction industry</i>	87.015	4,9	95.826	5,1	124.795	6,2
Comércio <i>Trade</i>	309.061	17,3	332.717	17,9	357.187	17,9
Serviços <i>Services</i>	1.094.097	61,3	1.127.010	60,5	1.197.611	59,9
Administração pública <i>Public administration</i>	567.393	31,8	574.827	30,9	606.642	30,3
Outros setores <i>Other sectors</i>	16.336	0,9	16.215	0,9	17.028	0,9

Fonte: MTE-RAIS.
Source: MTE-RAIS.
Elaboração: SEI/Copes.
Prepared by: SEI/Copes.

Índice de Gini da renda familiar per capita
Gini indexes for per capita family income
 Bahia – 2007-2009

Anos <i>Years</i>	Índice de Gini da renda familiar per capita <i>Gini Index for per capita family income</i>
2007	0,566
2008	0,568
2009	0,564

Fonte: IBGE–PNAD 2007 a 2009.

Source: IBGE–PNAD 2007 a 2009.

Elaboração: SEI/Copes.

Prepared by: SEI/Copes.

Nota: No cálculo foi considerado o rendimento familiar per capita (exclusive o rendimento das pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico, ou parente do empregado doméstico e pessoas menores de 10 anos.

Note: The calculation considered family income per capita (excluding the income of pensioners, domestic workers, or parents of domestic workers, and excluding people younger than 10 years of age).



Foto: Agecom/Vanaer Casaes

A tabela mostra que, entre os anos de 2007 e 2008, diminuiu de forma discreta a proporção de famílias sem rendimento, bem como daquelas que ganhavam até um salário mínimo. Essa é uma informação importante na medida em que sugere que as famílias baianas podem ter passado a ter melhores condições de garantir a sua reprodução.

The number of families without an income, as well as those that earned up to one minimum salary, decreased discreetly between 2007 and 2008. This information is important as it suggests that Bahian families may have started to have better living conditions to guarantee their reproduction.

Famílias segundo classes de rendimento
Families according to income classes
Bahia – 2007-2009

Classes de rendimento (em salários mínimos) <i>Income classes (in minimum salaries)</i>	2007	2008	2009
Famílias (em mil) <i>Families (in thousands)</i>	4.387	4.556	4.592
Distribuição (em %) <i>Distribution (%)</i>			
Sem rendimentos (1) <i>No income (1)</i>	3,4	3,2	2,7
Até 1 <i>Up to 1</i>	26,8	26,4	26,3
Mais de 1 a 2 <i>Mores than 1 to 2</i>	29,8	28,8	29,4
Mais de 2 a 5 <i>More than 2 to 5</i>	28,0	27,9	28,4
Mais de 5 a 10 <i>More than 5 to 10</i>	6,8	7,0	7,3
Mais de 10 a 20 <i>More than 10 to 20</i>	2,7	2,9	2,7
Mais de 20 <i>More than 20</i>	1,2	1,2	1,3
Sem declaração <i>No declaration</i>	1,3	2,5	2,0

Fontes: IBGE–PNAD 2007 a 2009.

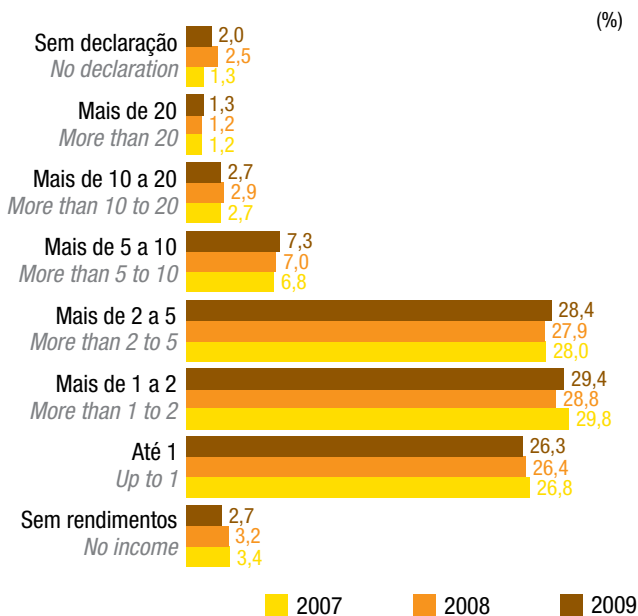
Source: IBGE–PNAD 2007 a 2009.

Elaboração: SEI/Copes.

Prepared by: SEI/Copes.

(1) Inclusive as famílias cujos componentes recebiam somente em benefícios.

(1) Inclusive families whose components were receiving only benefits.



Famílias segundo classes de rendimento
Families according to income classes
Bahia – 2007-2009

Fonte: IBGE-PNAD.
 Source: IBGE-PNAD.
 Elaboração: SEI/Copes.
 Prepared by: SEI/Copes.

A proporção de ocupados contribuintes para a Previdência aumentou no período em enfoque, 2008 e 2009, correspondendo a 35,7% do pessoal ocupado nesse último ano.

The proportion of those employed who contribute to Social Security increased in the period 2008-2009, and accounts for 35.7% of those employed last year.

Proporção de ocupados contribuintes para previdência no trabalho principal
Labour force making social security contributions proportion
 Bahia – 2007-2009

	2007			2008			2009		
	Total <i>Total</i>	Urbano <i>Urban</i>	Rural <i>Rural</i>	Total <i>Total</i>	Urbano <i>Urban</i>	Rural <i>Rural</i>	Total <i>Total</i>	Urbano <i>Urban</i>	Rural <i>Rural</i>
Ocupados contribuintes para previdência <i>Labour force making social security contributions</i>	32,2	44,1	10,2	33,2	44,7	10,8	35,7	47,1	13,3

Fonte: IBGE–PNAD 2007 a 2008.
 Source: IBGE–PNAD 2007 a 2008.

Elaboração: SEI/Copes.
 Prepared by: SEI/Copes.

Errata: Na edição anterior (2009), os dados desta tabela estão considerando a proporção de ocupados em todos os trabalhos.
 Errata: In last year's edition (2009), the data in this table considered the percentage of workers contributing to Social Security from all of their jobs.

Educação

Education



Foto: Aroldo

Observaram-se, entre 2007 e 2009, declínios nas taxas de analfabetismo dos três grupos etários aqui considerados. A taxa de analfabetismo permaneceu mais baixa entre as pessoas de 7 a 14 anos de idade e, sobretudo, entre as de 7 a 14 anos de idade, resultado do aumento das taxas de escolarização verificado nas duas últimas décadas.

From 2007 to 2009, Bahia witnessed a decline in the illiteracy rate in all three of the age groups considered. The illiteracy rate remained lower among people aged seven to fourteen, as a result of increased school enrollment rates seen in recent years.

Taxas de analfabetismo, segundo grandes grupos etários
Illiteracy rates, according to wide age ranges
 Bahia – 2007-2009

Grupos etários <i>Age groups</i>	2007	2008	2009
10 anos ou mais <i>10 or over</i>	16,7	15,7	15,1
7 a 14 anos <i>7 to 14</i>	13,0	10,8	10,2
15 a 49 anos <i>15 to 49</i>	10,4	9,5	9,3

Fonte: IBGE–PNAD 2007 a 2009.
 Source: IBGE–PNAD 2007 a 2009.
 Elaboração: SEI/Copes.
 Prepared by: SEI/Copes.



Foto: Agecom/Alberto Coutinho

Entre 2008 e 2009, a proporção de pessoas “sem instrução e com menos de um ano de estudo” apresentou um discreto declínio. Diminuiu significativamente a proporção de indivíduos com “oito anos de estudo” e, inversamente, elevou-se a presença daqueles que apresentavam maior escolaridade, sobretudo dos que tinham de “nove a 11 anos e mais de estudo”. Ainda assim, em 2009, 32,4% da população com 10 anos ou mais de idade tinha, no máximo, até três anos de estudo.

From 2008 to 2009, the percentage of the people “without any formal education or with less than one year of study” declined slightly. The number of people reporting “eight years of study” declined significantly, and inversely, the number of people reporting higher levels of education increased – most notably in the “nine to eleven years of study” range. Still, in 2009, 32.4% of the population ten years of age or older declared no more than three years of study.



Proporção de pessoas com dez anos ou mais de idade por grupo de anos de estudo
People aged ten or over by groups of years of study proportion
 Bahia – 2007-2009

Grupos de anos de estudo <i>Groups of years of study</i>	2007	2008	2009
Pessoas de 10 anos ou mais de idade (em mil) <i>People aged 10 and over (in thousands)</i>	11.889	12.136	12.288
Distribuição (%) <i>Distribution (%)</i>			
Sem instrução e com menos de 1 ano de estudo <i>Without education and with than 1 year's study</i>	17,8	16,8	16,3
1 a 3 anos <i>1 to 3 years</i>	17,4	15,9	16,1
4 a 7 anos <i>4 to seven years</i>	27,8	28,0	27,9
8 anos <i>8 years</i>	7,2	7,3	6,3
9 a 11 anos <i>9 to 11 years</i>	24,0	25,8	26,3
12 anos e mais <i>12 years and more</i>	5,5	6,0	6,7

Fonte: IBGE–PNAD 2007 a 2009.
Source: IBGE–PNAD 2007 at 2009.
 Elaboração: SEI/Copes.
Prepared by: SEI/Copes.

Em 2009, a proporção de crianças de 7 a 14 anos frequentando escola aproxima-se do pleno atendimento. Mesmo para os adolescentes de 15 a 17 anos, houve um acréscimo no atendimento entre 2007 e 2009. A maioria dos jovens de 18 a 24 anos de idade, no entanto, mantém-se afastada do sistema de ensino.

In 2009, the percentage of children between seven and fourteen years of age enrolled in school neared full participation. Even for adolescents, ages fifteen to seventeen, there was an increase in school attendance from 2007 to 2009. The majority of young adults, however, ages eighteen to twenty-four, were away from the education system.

Nível de atendimento* no sistema de ensino
Attendance levels in the education system*
 Bahia – 2007-2009

Anos <i>Years</i>	7 a 14 anos de idade <i>Aged 7 to 14</i>	15 a 17 anos de idade <i>15 to 17</i>	18 a 24 anos de idade <i>18 to 24</i>
2007	97,1	83,1	33,6
2008	98,1	84,4	32,9
2009	98,0	85,7	31,4

Fonte: IBGE–PNAD 2007 a 2009.

Source: IBGE–PNAD 2007 at 2009.

Elaboração: SEI/Copes.

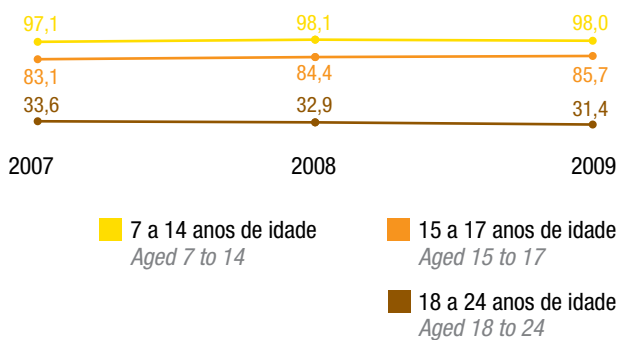
Prepared by: SEI/copes.

* Taxa de atendimento escolar percentual da população em idade escolar que frequenta a escola, independente do nível de ensino; modalidade de ensino. Em edições anteriores da Revista Bahia em Números, este indicador era calculado com os dados do Censo Escolar, do INEP.

** Attendance levels are measured as the percentage of the school-age population that attends school regardless of the level of education or manner of teaching. In previous editions of the publication Bahia in Figures, this indicator was calculated with data from the Censo Escolar, from the INEP.*



Foto: Agecom/Vanaer Casas



Taxas de atendimento do sistema de ensino *Attendance levels in the education system* Bahia – 2007-2009

Fonte: IBGE-PNAD.
Source: IBGE-PNAD.
Elaboração: SEI/Copes.
Prepared by: SEI/Copes.

Saúde

Health

Nos últimos dois anos, entre 2008 e 2009, foram observadas poucas alterações no quadro de causas de mortalidade da população do estado. Notou-se uma discreta elevação na participação das mortes por agravos associados ao desenvolvimento e à urbanização, principalmente, as causas externas de morbidade e mortalidade e as neoplasias. Em 2009, as estatísticas registraram a categoria “Causas mal definidas”, também descritas como “sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais não classificados em outra parte”, que constituem resíduos estatísticos dos registros nas regiões e estados desenvolvidos do país. No período em análise, as estatísticas apontaram como principal categoria “Doenças do aparelho circulatório”.

In the last two years, from 2008 to 2009, there was little change in the causes of death among the State's population. A slight increase in deaths due to causes associated with development and urbanization was noted, principally in accidental deaths and those related to violent acts, as well as an increase in cancer related deaths. In 2009, the statistics on mortality included the category “unknown causes,” which was described as entailing “abnormal symptoms, signs, or findings in clinics and labs that were not elsewhere classified,” that served as a catch-all for cases that were not easily classified in the developed regions and states in the country. In the period analyzed, the numbers show that “Circulatory Illnesses” were the principle cause of death.

Causas de morte na população residente
Causes of death in the resident population
 Bahia – 2007-2009

(%)

Principais causas <i>Main causes</i>	2007	2008	2009
Doenças do aparelho circulatório <i>Circulatory system illnesses</i>	26,1	25,0	24,5
Causas externas de morbidade e mortalidade <i>External causes of morbidity and mortality</i>	14,1	15,0	15,7
Neoplasias (tumores) <i>Neoplasias (tumors)</i>	11,4	11,5	11,8
Doenças do aparelho respiratório <i>Respiratory system illnesses</i>	7,6	7,2	7,4
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas <i>Nutritional and metabolic endocrines illnesses</i>	6,8	6,9	6,9
Algumas doenças infecciosas e parasitárias <i>Some infectious and parasitic illnesses</i>	5,0	4,9	4,8
Demais grupos de causas <i>Other groups of causes</i>	15,3	14,8	14,8
Causas mal definidas <i>Badly-defined causes</i>	13,7	14,6	14,0

Fonte: Sesab/Suvisa/DIS-SIM.
 Source: Sesab/Suvisa/DIS-SIM.

Elaboração: SEI/Copes.
 Prepared by: SEI/Copes.



Causas de morte na população residente

Causes of death for the resident population

Bahia – 2007-2009

Fonte: Sesab/Suvisa/DIS-SIM.

Source: Sesab/Suvisa/DIS-SIM.

Elaboração: SEI/Copes.

Prepared by: SEI/Copes.

* Dados preliminares.

* Preliminary data.

Leitos hospitalares por esfera administrativa
Hospital beds by administrative levels
Bahia – 2007-2009

Esferas administrativas <i>Administrative levels</i>	Total <i>Total</i>	%	SUS	SUS/Total <i>SUS/Total (%)</i>
2007				
Total <i>Total</i>	31.026	100,0	26.251	84,6
Federal <i>Federal</i>	558	1,8	526	94,3
Estadual <i>State</i>	4.045	13,0	4.029	99,6
Municipal <i>Municipal</i>	8.316	26,8	8.247	99,2
Privada <i>Private</i>	18.107	58,4	13.449	74,3
Média leitos/1.000 hab. <i>Average beds/1.000 inhabs.</i>	2,20			
2008				
Total <i>Total</i>	30.796	100,0	26.028	84,5
Federal <i>Federal</i>	566	1,8	534	94,3
Estadual <i>State</i>	4.482	14,6	4.466	99,6
Municipal <i>Municipal</i>	8.107	26,3	8.075	99,6
Privada <i>Private</i>	17.641	57,3	12.953	73,4
Média leitos/1.000 hab. <i>Average beds/1.000 inhabs.</i>	2,12			
2009				
Total <i>Total</i>	30.865	100,0	25.851	83,8
Federal <i>Federal</i>	558	1,8	526	94,3

Leitos hospitalares por esfera administrativa
Hospital beds by administrative levels
Bahia – 2007-2009

Esferas administrativas <i>Administrative levels</i>	Total <i>Total</i>	%	SUS	SUS/Total <i>SUS/Total (%)</i>
Estadual <i>State</i>	4.498	14,6	4.464	99,2
Municipal <i>Municipal</i>	8.361	27,1	8.337	99,7
Privada <i>Private</i>	17.448	56,5	12.524	71,8
Média leitos/1.000 hab. <i>Average beds/1.000 inhabs.</i>	2,10			

Fonte: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES, DATASUS/CNES/SESAB/DIS.

Source: Ministry of Health – National Register of Health Establishments – NRHE, DATASUS/CNES/SESAB/DIS.

Elaboração: SEI/Copes.

Prepared by: SEI/Copes.

Nota: As informações do número de leitos por esfera administrativa correspondem à quantidade disponível no mês de dezembro de cada ano, exceto para 2007, quando as informações são referentes ao mês de novembro, último dado divulgado pelo Departamento de Informática do SUS (Datasus), do Ministério da Saúde.

Note: The information of the number of beds for administrative level corresponds to the available amount in the month of December of every year, except for 2007, when the information regarded the month of November, last data published by the SUS computing department (Datasus), of Ministry of Health.



A participação da rede pública nas internações cobertas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na Bahia vem crescendo ao longo últimos três anos, no entanto, as internações na rede privada ainda permanecem maiores, apesar do decréscimo notado entre 2007 e 2009, quando os números de internações passaram de 53,7% para 50,2%. Já a média estadual de consultas anuais por habitante, na rede SUS, foi de 1,7%, em 2009. Situando-se abaixo dos parâmetros de cobertura de consultas (duas consultas/hab./ano) definidos pela Comissão Intergestores Bipartite (CIB/BA).

The participation in the public hospital system, where admitted patients are covered by the Unified Health System (SUS), has grown in Bahia over the past three years, but admissions to private hospitals are still more prevalent, despite their decline from 2007 to 2009, when private hospital admissions fell from 53.7% to 50.2%. The average number of annual consultations per patient covered by the SUS network was 1.7 in 2009, and thus, below the coverage limits for consultation (two consultations per inhabitant per year) as they were defined by the Comissão Intergestores Bipartite (CIB/BA).

Internações e consultas médicas na rede SUS

Admissions and medical consultations in the SUS network
Bahia – 2007-2009

Internações e consultas médicas (em mil) <i>Admissions and medical consultations</i>	2007	2008*	2009
Internações - Rede Pública (%) <i>Admissions - public network (%)</i>	46,2	47,9	49,8
Internações - Rede Privada (%) <i>Admissions - private network (%)</i>	53,7	52,1	50,2
Consultas Médicas (em mil) <i>Medical consultations (in thousands)</i>	31.335	26.724	25.460
Consultas/hab./ano <i>Consultations/inhab./year</i>	2,2	1,8	1,7

Fonte: Ministério da Saúde/SE/Datasus – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).
Source: Ministry of Health/SE/Datasus – Basic Information System for Ambulatory SUS (Bisa/SUS).

Elaboração: SEI/Copes.
Prepared by: SEI/Copes.

* Dados ainda não disponibilizados no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS.
* Data not yet available in the Basic Information System for Ambulatory SUS.

Saneamento e bens duráveis

Sanitation and durable goods

Saneamento básico nos domicílios urbanos

Basic sanitation in urban households

Bahia – 2007-2009

Especificações <i>Specifications</i>	2007	2008	2009
Domicílios urbanos (em mil) <i>Urban households (in thousands)</i>	2.821	2.975	3.041
Domicílios urbanos por abastecimento d'água (%) <i>Urban households by water supply (%)</i>			
Ligados à rede geral <i>Connected to the sewerage network</i>	94,0	94,4	95,1
Com canalização interna <i>With internal pipes</i>	95,6	96,6	96,9
Domicílios urbanos por esgotamento sanitário (%) <i>Urban households by sanitary drainage (%)</i>			
Ligados à rede coletora <i>Connected to the sewerage network</i>	61,0	63,1	60,1
Com esgotamento sanitário <i>With sanitary drainage</i>	97,2	97,6	98,0
Domicílios urbanos por destino do lixo (%) <i>Urban households by disposal of garbage (%)</i>			
Atendidos pela coleta de lixo <i>Served by garbage collection</i>	97,0	97,5	97,9

Fonte: IBGE–PNAD 2007 a 2009.

Source: IBGE–PNAD 2007 at 2009.

Elaboração: SEI/Copes.

Prepared by: SEI/Copes.

Errata: Na edição anterior desta publicação (2009) os dados apresentados nesta tabela estão considerando o total de domicílios particulares e permanentes (urbano e rural).

Errata: In the last edition of this publication (2009), the data presented in this section concerned the sum total of all households urban and rural.

As condições de saneamento básico dos domicílios urbanos da Bahia vêm melhorando continuamente. No entanto, é ainda necessário elevar a proporção de domicílios ligados à rede coletora de esgoto (60,1%). No ano de 2009 houve um pequeno crescimento na proporção de domicílios que eram atendidos por serviço de coleta de lixo, em relação a 2008.

Basic sanitation in urban households has been improving continually. That being said, it is still necessary to increase the proportion of houses connected to sewer lines, which stands today at 60.1%. In 2009 there was a slight increase in the percentage of households with access to garbage collection in relation to 2008 numbers.



Foto: Lourival Cutódio



Saneamento básico nos domicílios urbanos

Basic sanitation in urban households

Bahia – 2007-2009

Fonte: IBGE–PNAD 2007 a 2009.
Source: IBGE–PNAD 2007 at 2009.



Foto: Agecom/Elói Corrêa

De 2008 a 2009, os domicílios baianos incrementaram, de forma generalizada, a presença de bens duráveis, exceto rádio e freezer. No período em foco, destaca-se o crescimento da proporção de moradias que passaram a contar com máquina de lavar roupa e telefone. Apesar desses destaques, a televisão e a geladeira continuaram sendo os bens mais presentes nos lares da Bahia.

From 2008 to 2009, Bahian households owned more durable goods, measured generally, with the exception of radios and freezers. In the period in question, the proportion of households with washing machines and those with telephones grew. Despite these gains, TVs and Refrigerators remained most prevalent in Bahian homes.

Domicílios com bens duráveis
Households with durable goods
Bahia – 2007-2009

Bens duráveis <i>Durable goods</i>	2007	2008	2009
Total de domicílios (em mil) <i>Total households (in thousands)</i>	2.821	2.975	3.041
Proporção (%) <i>Proportion (%)</i>			
Rádio <i>Radio</i>	81,9	85,0	84,8
Televisão em cores e preto e branco <i>Colour and black and white television</i>	94,8	95,4	96,0
Geladeira <i>Fridge</i>	84,7	87,6	88,9
Freezer <i>Freezer</i>	8,7	8,9	7,8
Máquina de lavar roupa <i>Washing machine</i>	17,3	20,7	23,1
Telefone <i>Telephone</i>	71,9	78,2	82,0

Fonte: IBGE–PNAD 2007 a 2009.
 Source: IBGE–PNAD 2007 at 2009.
 Elaboração: SEI/Copes.
 Prepared by: SEI/Copes.

Glossário

Glossary

Esperança de vida ao nascer: número médio de anos que se espera venha a viver uma pessoa logo ao nascer, sujeita às condições de sobrevivência definidas pelos coeficientes de mortalidade por idade estimados para um determinado ano.

Life expectancy at birth: average number of years that a newborn would live under survival conditions defined by mortality rate figures projected at a given year.

Grau de urbanização: percentagem da população da área urbana em relação à população total.

Urbanization rate: the ratio between the population living in a urbanized area and the total population.

Isoietas: linha que liga pontos de mesma precipitação, traçados a partir dos dados de precipitação de cada estação.

Isohyets: a line that connects points with the same rainfall, outlined from data for each rainfall station.

Precipitação: qualquer forma de água líquida ou sólida proveniente da atmosfera.

Rainfall: any form of liquid or solid water originating from the atmosphere.

Taxa de fecundidade total: número médio de filhos que teria uma mulher da faixa etária de 15 a 49 anos de idade ao final de seu período reprodutivo.

Total fertility rate: average number of children that a women between 15 and 49 years old may have at the end of her reproductive life.

Taxa de mortalidade infantil: frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população, em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil. Expressa-se “para cada mil crianças nascidas vivas”.

Infant mortality rate: annual number of deaths of infants under one year of age in a given population. Normally expressed “for every 1000 live births”.

Taxa de analfabetismo: percentagem de pessoas analfabetas* de um grupo etário, em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

*Analfabeta – pessoa que não sabe ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhece.

Illiteracy rate: percentage of illiterate* people of a given age group in relation to the total population of that age group.

*Illiterate – person who can't read or write a simple note in their native language.

Taxa de analfabetismo funcional: percentagem de pessoas com mais de 15 anos de idade com grau de instrução inferior a 4 anos de estudo, em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

Functional illiteracy rate: percentage of people over 15 years of age with 4 or less years of formal study in relation to the total population of the same age group.

Taxa de atendimento: trata-se de um indicador que permite avaliar o acesso da população ao sistema educacional. É o percentual da população em idade escolar que frequenta a escola, independente de nível/modalidade de ensino, podendo ser calculada para as faixas de 0 a 6, 7 a 14, 15 a 17 e 18 a 24 anos.

Gross enrolment ratio: it is an indicator that allows evaluation of the population's access to the educational system. It's the percentage of the population of school age enrolled in school, regardless of educational level. It can be calculated for age groups of 0 to 6, 7 to 14, 15 to 17 and 18 to 24.

Taxa de escolarização líquida: percentual de pessoas, em determinada faixa etária, matriculadas no nível de ensino adequado a essa faixa etária, considerando o Censo Escolar do MEC.

Net enrolment ratio: percentage of people of a given age group enrolled in a level of education adequate to that age group, considering MEC's Education Census.

